

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025



Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Rua Bartolomeu Dias, 172D – 1.º Esq. 1400-031 Lisboa

T: (+351) 217 819 230

E: minhaterra@minhaterra.pt

S: www.minhaterra.pt

F: <https://www.facebook.com/MinhaTerra.FMT>



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
MISSÃO, VISÃO, POLÍTICA E VALORES	5
ESTRUTURA ORGÂNICA	6
ASSOCIADAS	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES	9
OE1 - ANIMAÇÃO DA REDE	9
M1 - Dinamização de plataformas	9
M2 - Grupos de trabalho	12
M3 - Sistemas de informação e de monitorização	12
M4 - Formação e capacitação	12
M5 – Serviços às associadas	13
M6 – Centros de Competências	13
M7 – Visibilidade pública	14
7.1 – Congresso do Desenvolvimento Local	14
7.2 - Prémios do Desenvolvimento Local para valorizar projetos e práticas emblemáticas - Prémio Regina Lopes	14
OE2 - COMUNIDADES E TERRITÓRIO	14
M8 – Participação cívica e política	14
8.1 - Acompanhar a preparação/implementação do Portugal 2030	15
8.2 - Acompanhar e monitorizar a implementação do Portugal 2020	16
8.3 - Influenciar as políticas de desenvolvimento territorial	16
8.4 - Influenciar da produção legislativa/regulamentar	16
8.5 - Articular e cooperar com as Autoridades de Gestão e Organismos de Pagamento	16
8.6 - Participar em fóruns e processos de discussão, consulta e preparação de políticas e instrumentos	17
M9 - Conselho de Autarcas	18
M10 - Grupo de interesses (Lobby)	18
M11 - Provedor do Promotor	18
OE3 - REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	19
M12 – Participações	19
12.1 - Participar de forma qualificada nas estruturas consultivas nacionais e regionais, onde a FMT tem assento	19
12.2 - Trabalhar em rede com organizações nacionais e sectoriais relevantes	21
12.3 - Reforçar a participação em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais	23
M13 – Comunicação	33



13.1 – Plano de comunicação	33
13.2 – Desenvolver modelos de comunicação interna	33
13.3 – Rever e otimizar os meios de comunicação da rede e institucionais	34
13.4 - Produzir e publicar e cadernos temáticos resultantes nomeadamente dos grupos temáticos	35
OE4 – ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	35
M14 – Analisar recursos financeiros, humanos e físicos	35
M15 - Promover uma revisão dos Estatutos com o envolvimento das associadas.....	35
M16 – Criar um manual de procedimentos interno	35
M17 - Desenvolver e difundir regularmente materiais de comunicação	36
M18 - Desenvolver mecanismos de facilitação da cooperação	36
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	37
Demonstrações financeiras	37
Anexo às demonstrações financeiras	40
ANEXOS.....	45
Anexo 1 – Datas de reuniões	45
Anexo 2 – Informações específicas enviadas às associadas.....	49
Anexo 3 – Lista de siglas	53



INTRODUÇÃO

Este relatório detalha as atividades da Federação Minha Terra (FMT) em 2025, focadas no apoio técnico e na representação das Associações de Desenvolvimento Local (ADL). Destacam-se as iniciativas ligadas aos Grupos de Ação Local (GAL) e à execução da abordagem LEADER nos territórios.

Em 2025, a FMT priorizou o apoio aos GAL para os novos desafios e financiamentos do novo ciclo do Portugal 2030, em simultâneo concentrou-se no acompanhamento dos GAL, especialmente durante a transição do quadro comunitário que terminou no segundo semestre. Este apoio materializou-se em reuniões de monitorização regulares para identificar problemas críticos e reportá-los às entidades de tutela.

Estrategicamente, a Federação Minha Terra empenhou-se em defender os interesses das ADL, dos territórios rurais e os princípios do LEADER/DLBC em Portugal, procurando garantir a operacionalidade dos GAL. No entanto, nas negociações com os organismos gestores de fundos comunitários, não foi possível assegurar o pretendido reforço financeiro para o LEADER.

Prosseguiu-se a aposta na capacitação das associadas, através de algumas ações em coorganização com o IFAP e o reforço da visibilidade externa dos GAL pelo trabalho de proximidade, nos territórios onde intervêm. Através da organização de momentos de reflexão e da promoção da partilha de conhecimentos, no sentido de consolidar o sentimento de pertença e a cooperação estratégica entre os membros da rede.

A FMT assegurou uma presença constante nos órgãos consultivos onde está representada — nomeadamente no Conselho Económico e Social (CES), Conselhos Regionais das CCDR e Comissões de Acompanhamento e participando ativamente em diversas iniciativas de âmbito internacional, nacional e local.

A procura por financiamento nacional e comunitário tem sido impulsionada por três fatores vitais: a modernização das competências das equipas técnicas dos GAL, o reforço das parcerias estratégicas e a garantia da sustentabilidade económica da FMT.

Em 2025 deu-se continuidade a alguns projetos de anos anteriores e iniciaram-se outros:

- **Qualificar, Partilhar e Agir: Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios (janeiro 2023 – março 2025):** o projeto foi apoiado pela operação 20.2.4 – Inovação, Medida da Assistência Técnica do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2014-2020 (PDR2020). Teve como objetivos: transmitir conhecimentos a participantes dos setores agrícola, agroalimentar e florestal e aos GAL sobre as componentes do desenvolvimento sustentável, a revitalização dos territórios rurais, a alimentação sustentável e saudável e reforçar a capacitação dos GAL, designadamente sobre monitorização e avaliação na abordagem LEADER.
- **RNAES - Rede Nacional Alimentação Saudável e Sustentável (março 2023 – dezembro 2025):** implementado por uma parceria alargada e apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), teve como objetivos: promover a mudança de comportamentos para uma alimentação saudável e sustentável; estudar e monitorizar os diferentes fatores que influenciam e fomentam uma boa adesão à Dieta Mediterrânica; criar uma estrutura de caracterização dos Sistemas Alimentares Territoriais; e promover o trabalho em rede e articulação institucional das operações do [Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável \(PNAES\)](#).
- O projeto **DRUM - Developing European Engagement in Outermost Regions (agosto 2023 – junho 2025)** foi apoiado pelo Erasmus+ e promoveu a partilha de



experiências entre grupos de desenvolvimento rural nas regiões ultraperiféricas da UE. Liderado pela Associação LEADER France, contou com a parceria da FMT, em articulação com as associadas dos Açores e Madeira, e da Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural (REDR).

- **Plano de Informação LEADER2030: Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (outubro 2023 - julho 2025):** apoiado pela Operação 2.1.4. - Ações de Informação do PDR2020, visando responder aos desafios dos territórios rurais, através de ações de disseminação de informação (vídeos, brochuras, webinários, seminário e participação na Feira Nacional de Agricultura) nos domínios da competitividade dos setores agrícola, agroalimentar e florestal e no desenvolvimento dos territórios rurais, com enfoque particular nos potenciais beneficiários das tipologias de ação da Medida LEADER do PEPAC no Continente.
- **MadriLusa (setembro 2024 – em curso):** a iniciativa é concretizada através de dois projetos aprovados pela Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) / Parcerias para a Inovação Social dos Programas Regionais NORTE 2030 (em parceria com a ADRITEM e CORANE) e CENTRO 2030 (em parceria com a ADRACES). O objetivo dos projetos é a promoção da integração de jovens imigrantes, fundamentalmente provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), através da melhoria do processo de acolhimento e valorização das capacidades desses jovens. O papel da FMT passa pela dinamização e monitorização da rede, potenciar a articulação com as demais associadas, gestão de uma plataforma eletrónica (de acolhimento, capacitação e *matching*) tendencialmente nacional, articulação com os Ministérios envolvidos, e criação de um manual de apoio ao acolhimento e integração dos imigrantes. Prevê-se que os projetos terminem em 2027.
- O projeto **Kids in Democracy (janeiro 2025 – em curso)** incentiva a participação cívica das crianças e jovens e o desenvolvimento de literacia mediática de forma prática. Com o apoio do programa europeu CERV - CHILD, esta iniciativa está a ser dinamizada pela Associação Rádio Miúdos e a FMT, através de um concurso radiofónico, tendo como parceiros informais a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Rádio Latina, sediada no Luxemburgo. O projeto será concluído em outubro de 2026.
- **Abordagem LEADER - Modelos de governança e seu impacto nos territórios (março 2024 – junho 2025):** este estudo interdisciplinar focou-se no diagnóstico de modelos de governança e no seu efeito nos territórios, utilizando a abordagem LEADER como base. Foi uma iniciativa do Centro de Estudos e Investigação Aplicada (CEIA) do ISEC Lisboa em colaboração com a FMT. A apresentação dos resultados aconteceu em junho de 2025.

A FMT integrou consórcios/parcerias que apresentaram candidaturas em 2025, ou antes, a vários organismos financiadores, tendo sido aprovados os seguintes projetos:

- **ROOTS – Ecologias de impacto e valor de mobilidades educativas (outubro 2025 – setembro 2028):** candidatura apresentada em março de 2024 e aprovada em agosto de 2025 pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT, liderada pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Com o foco nos jovens adultos que regressam a regiões de baixa densidade após o ensino superior, serão realizados estudos para perceber a motivação dos jovens para regressarem e o “valor educativo” desse regresso para os próprios e para a comunidade. A FMT, com o apoio das associadas, pretende contribuir para o reconhecimento das potencialidades económicas e sociais que o “local” tem para oferecer, bem como possibilidades de emprego, empreendedorismo, etc., uma questão particularmente relevante face à premência da renovação geracional das zonas rurais.



- **ATLAS SUDOE - Apoio aos Terceiros Lugares Agroalimentares Rurais do Território SUDOE (junho 2025 – maio 2028):** candidatura apresentada em janeiro e aprovada em abril de 2025 no âmbito do INTERREG SUDOE, liderada pelo centro associativo de pesquisa-ação-inovação francês FAB'LIM – Le Labo des Territoires Alimentaires Méditerranéens e que inclui parceiros franceses, espanhóis e portugueses. Em Portugal são beneficiários a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo e a Regenerativa Coop e entre os parceiros associados (sem orçamento) está a FMT e a Associação In Loco, para além de entidades da academia, do INIAV e de outras associações. O projeto visa revitalizar as zonas rurais e o interior, criar oportunidades económicas e assegurar a renovação geracional, apoiando a criação/consolidação de “terceiros lugares alimentares”, associativos ou cooperativos, em torno de atividades de produção agroecológica e de alimentação sustentável.
- **RSPO - Rural Pact Support Office 2 (março 2026 – dezembro 2027):** candidatura apresentada em agosto e aprovada em dezembro de 2025, no quadro do aviso da Comissão Europeia, pela AEIDL – European Association for Innovation in Local Development, em parceria com diversas redes de desenvolvimento rural de países da EU. A FMT é a entidade parceira em Portugal. O objetivo é dar continuidade à assistência técnica e apoio à Comissão Europeia na divulgação e facilitação da concretização do Pacto Rural.
- **RUDI - Rural Innovation to Address Demographic and Climate Challenges (junho 2026 – maio 2030):** candidatura apresentada em setembro de 2025 e aprovada em janeiro de 2026 ao programa HORIZON - Research and Innovation Actions, liderada por um centro de investigação austríaco (ZSI - Zentrum für Soziale Innovation GmbH), num consórcio com 20 parceiros. O projeto foca-se em enfrentar desafios demográficos e climáticos centrais nas zonas rurais, estando prevista a criação de um *demosite* em Portugal que integra os municípios de São Pedro do Sul, Castro Daire e Arouca. Os parceiros portugueses são o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e a FMT (que articulará com as associadas desse território).
- **Sistemas Territoriais de Valorização da Produção, Abastecimento e Contratação Pública para uma Alimentação Equilibrada e Sustentável:** apresentada em julho de 2025 à Bolsa de Iniciativas para a constituição de Grupos Operacionais, da Rede Nacional da PAC, em parceria com a Food4Sustainability (F4S), o IPV, a PIP Lda (Biosphere), a Associação In Loco, a Ervital Lda e a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP). Fazendo uso dos conhecimentos e competências adquiridos através do projeto RNAES, o objetivo passa por desenvolver e testar sistemas territoriais de valorização da produção local no abastecimento de cantinas públicas com base na alimentação equilibrada e sustentável, através de ferramentas digitais, capacitação técnica e implementação de referenciais específicos, utilizando 5 territórios-piloto (um por NUTS II). A proposta foi selecionada, já em 2026, para integrar a Bolsa de Iniciativas, estando a parceria a avaliar a viabilidade da sua prossecução.

Entre as várias candidaturas apresentadas, algumas não foram aprovadas e outras continuam a aguardar decisão:

- **REFCOLECT – Rediscovering Forgotten Foods:** candidatura apresentada em janeiro de 2025 à FutureFoodS Call 2024, a convite do INIAV, enquanto entidade parceira. A coordenação da proposta foi da responsabilidade do Instituto de Ciencia y Tecnología de Alimentos y Nutrición de Madrid e tinha como parceiros organismos de investigação da Irlanda, Itália, Roménia e Portugal. O objetivo era promover inovações na conceção, transformação e oferta de alimentos através da reorientação da procura e da oferta. A candidatura não foi aprovada.



- **Seeds of CHangE - Women as Guardians of Diversity and Change in Agricultural Biodiversity Conservation:** apresentada em maio de 2025, em parceria com o IPV e o INIAV, ao Prémio Fundação Belmiro de Azevedo 2025, financiado pela FCT. O objetivo era documentar as memórias bioculturais das mulheres relacionadas com a conservação da biodiversidade agrícola; identificar a diversidade de sementes e plantas preservadas pelas mulheres; e criar recomendações para o monitoramento, conservação e uso de sementes e plantas para aumentar a resiliência às mudanças climáticas nas comunidades agrícolas. A candidatura não foi aprovada.
- **Inovação e Sustentabilidade nos Circuitos Curtos Agroalimentares:** apresentada em julho de 2025 à Bolsa de Iniciativas para a constituição de Grupos Operacionais, da Rede Nacional da PAC, em parceria com a ADREPES, ADER-SOUSA, Egas Moniz School of Health & Science, Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). O objetivo era valorizar os circuitos curtos agroalimentares, com base nos princípios da circularidade, participação, inovação e digitalização. A iniciativa não transitou para a fase seguinte.
- **SeLiDi – Semeando Literacia Digital:** apresentada em julho de 2025 à Bolsa de Iniciativas para a constituição de Grupos Operacionais, da Rede Nacional da PAC, em parceria com o IPC a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e uma empresa de agricultura familiar. Tinha por objetivo desenvolver territórios rurais mais inovadores, através do envolvimento dos vários atores locais, dos recursos endógenos, do conhecimento, num processo participado e igualitário, adaptado à realidade local. A iniciativa não transitou para a fase seguinte.
- **MIGRATIO SUDOE:** candidatura apresentada em maio 2024 ao programa europeu INTERREG Sudoe, numa parceria com a ADRITEM e a Universidade de Mondragon (Guipúscoa, Espanha), como entidade líder. O objetivo central é criar uma incubadora de projetos para autoemprego de emigrantes. A candidatura não foi aprovada.
- **MadriLusa Evolution – Comunidades Interculturais em Rede:** apresentada em outubro de 2025, ao Programa CERV-2025-EQUAL (Priority 4 – Diversity Management), liderada pela ADRITEM, com parceiros regionais e europeus (In Loco e Asociacion para la Sostenibilidad Corporativa). O objetivo principal é transformar a diversidade cultural e social num fator de coesão e inovação territorial, reforçando a empregabilidade, a cidadania ativa e a igualdade de oportunidades para migrantes e comunidades locais. Aguarda-se decisão.

Em 2025 o resultado líquido da FMT aumentou, voltando a ter um valor expressivamente positivo de 50.127,95€. Este resultado reflete o esforço financeiro das associadas, com a estabilização do valor da quota anual, assim como o trabalho desenvolvido pela direção e equipa técnica na procura de novas e melhores oportunidades de financiamento (nacionais e comunitárias), alinhadas com a visão estratégica para a FMT.

Foram apresentadas dez candidaturas em parceria com entidades de diversos e distintos setores, que pretendem valorizar e desenvolver temáticas como o desenvolvimento rural e coesão territorial; a alimentação sustentável e os sistemas agroalimentares; a inovação social, inclusão e participação; e a biodiversidade e sustentabilidade ambiental. Prossegue, assim, o empenho em consolidar a Minha Terra como uma rede consistente, amplamente reconhecida e representativa dos interesses das suas associadas e dos territórios rurais.

A Direção



MISSÃO, VISÃO, POLÍTICA E VALORES

Missão:

Promover o fortalecimento do desenvolvimento local, aprofundando a cooperação entre a administração e as entidades que o promovem, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço da promoção do desenvolvimento socioeconómico do País, bem como a prossecução de políticas públicas de proximidade.



Visão:

Tornar as redes e os atores do desenvolvimento local mais coesos e reconhecidos pelos poderes e pela sociedade, fator de fortalecimento da e de construção de uma sociedade mais democrática e participativa;

Dinamizar a cooperação entre as associadas (ADL/GAL), através do diálogo permanente, promovendo a inovação e redes;

Dinamizar parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil;

Promover o desenvolvimento local de base territorial e representar e defender os interesses das Associações de Desenvolvimento Local gestoras da Abordagem LEADER/DLBC.



Política:

Contribuir para afirmar a FMT como instrumento de cooperação que una o movimento do desenvolvimento local sustentável em torno dos territórios, das comunidades e das intervenções que promovem.



Valores:

Participação e colaboração;

Cooperação e intercooperação

Responsabilidade social e ambiental;

Igualdade, solidariedade, democracia e transparência





ESTRUTURA ORGÂNICA





ASSOCIADAS

A massa associativa da FMT registou alterações em 2025, com a entrada de duas novas associadas - Associação Rota da Bairrada e Ribalocal – Associação de Desenvolvimento Local, passando a ser constituída, no final de 2025, pelas **59** organizações, listadas de seguida. Já no início de 2026, a AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, solicitou a sua demissão da condição de associada.

- **A2S** - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia
- **ACAPORAMA** - Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira
- **AD ELO** - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- **ADAE** - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
- **ADD** - Associação de Desenvolvimento do Dão
- **ADDLAP** - Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva
- **ADELIAÇOR** - Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores
- **ADER-AL** - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejano
- **ADERES** - Associação de Desenvolvimento Rural Estrela Sul
- **ADER-SOUSA** - Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Sousa
- **ADIBER** - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
- **ADICES** - Associação de Desenvolvimento Local
- **ADIRN** - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
- **ADL** - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- **ADRACES** - Associação de Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- **ADRAMA** - Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira
- **ADRAT** - Associação para o Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega
- **ADREPES** - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal
- **ADRIL** - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima
- **ADRIMAG** - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Galheira
- **ADRIMINHO** - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho
- **ADRITEM** - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria
- **ADRUSE** - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela
- **AIDA CCI** – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro
- **ALENTEJO XXI** - Associação de Desenvolvimento Integrado do Meio Rural
- **APRODER** - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo
- **ARDE** - Associação Regional para o Desenvolvimento
- **ASDEPR** - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural
- Associação **IN LOCO**
- Associação **ROTA DA BAIRRADA**



- **ATAHCA** - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave
- **BEIRA DOURO** - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro
- **CoimbraMaisFuturo** - CMF - Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra
- **CoraNE** - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina
- **DESTIQUE** - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente
- **DOLMEN** - Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega
- **DOURO HISTÓRICO** - Associação do Douro Histórico
- **DOURO SUPERIOR** - Associação de Desenvolvimento
- **DUECEIRA** - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
- **ESDIME** - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
- **GRATER** - Associação de Desenvolvimento Regional
- **LEADER OESTE** - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste
- **LEADERSOR** - Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado do Sor
- **LITORAL RURAL** - Associação de Desenvolvimento Regional
- **MONTE, ACE** - Desenvolvimento Alentejo Central
- **PINHAIS DO ZÊZERE** - Associação para o Desenvolvimento
- **PINHAL MAIOR** - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- **PRÓ-RAIA** - Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte
- **PROBASTO** - Associação de Desenvolvimento Rural de Basto
- **RAIA HISTÓRICA** - Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira
- **RIBALOCAL** - Associação de Desenvolvimento Local
- **ROTA DA BAIRRADA** – Associação Rota da Bairrada
- **ROTA DO GUADIANA** - Associação de Desenvolvimento Integrado
- **RUDE** - Associação de Desenvolvimento Rural
- **SOL DO AVE** - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave
- **TAGUS** - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
- **TERRAS DENTRO** - Associação para o Desenvolvimento Integrado
- **TERRAS DE SICÓ** - Associação de Desenvolvimento
- **TERRAS DO BAIXO GUADIANA** - Associação Terras do Baixo Guadiana
- **VICENTINA** - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste



OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES

OE1 - ANIMAÇÃO DA REDE

M1 - Dinamização de plataformas

Dinamizar plataformas internas regulares com objetivo de partilha e reflexão estratégica; modelo misto presencial e online; escala nacional e regional; abordagens temáticas.

Durante 2025 a direção da FMT promoveu **13 reuniões gerais on-line** com as associadas e **1 reunião presencial** em Abrantes, com o apoio da TAGUS, para troca de informações, reflexão e discussão de propostas, tomadas de posição perante legislação relacionada com o LEADER/DLBC e preparação de sugestões para a sua melhoria. Foram realizados pontos de situação sobre o acompanhamento e a implementação das EDL, bem como a identificação das principais limitações de natureza burocrática e técnico-administrativa que condicionam o desenvolvimento dos projetos, acompanhada de propostas para a sua mitigação ou eliminação. Procedeu-se ainda à análise das estratégias de negociação mais eficazes e dos respetivos resultados, assim como à definição das respostas mais adequadas às orientações das entidades tutelares.

Pela sua importância salientam-se as seguintes matérias:

- ✓ Análise e contributos para a revisão da proposta de portaria D.1.1.1 do PEPAC-C; validação do documento revisto a enviar a AG do PEPAC-C, posterior informação às associadas da reunião, sobre a referida portaria, com o Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar;
- ✓ A construção de um questionário no âmbito do trabalho desenvolvido por um grupo de trabalho sobre sustentabilidade das organizações, que deu origem a um relatório preliminar;
- ✓ Partilha de informação sobre o processo de candidatura e procedimentos para o reconhecimento como Centro Europe Direct;
- ✓ Partilha de perspetivas sobre a implementação das EDL no PEPAC-C (calendários de avisos, montantes, taxas, etc.);
- ✓ Apresentação sobre "Comunidades de Energia Renovável" e potencial articulação com a intervenção sobre Aldeias Inteligentes no âmbito das EDL, em cooperação com a Cooperativa Coopérnico (antecedida por uma reunião exploratória);
- ✓ Apresentação do projeto GAIME - Gamification of Agrotourism Industry to Maximize Efficiency (PRR), seus contributos para a promoção de experiências de turismo rural e envolvimento das ADL;
- ✓ Discutida possibilidade da participação na Feira Nacional de Agricultura de 2025, no âmbito de um projeto cofinanciado e a articulação entre os GAL e da Federação para a dinamização do stand;
- ✓ Partilha de informações sobre as matérias discutidas no 3.º Comité de acompanhamento do PEPACC e do 11.º e último Comité de acompanhamento do PDR2020 e transição de pagamentos do LEADER/DLBC do PDR2020, para o PEPAC no Continente e implicações para as EDL 2025-2028.
- ✓ Na reunião geral presencial em Abrantes, deu-se início a um processo de reflexão prospetiva sobre o futuro da rede de associada e da FMT (desafios, posicionamento



estratégico, sustentabilidade, etc.) que viria a concretizar-se através de um conjunto de reuniões regionais, que decorreram já em 2026.

Para além das reuniões gerais de associadas, foi efetuada **1 reunião regional** com os GAL do Alentejo, sobre as **Parcerias para a Coesão Não Urbanas** no Alentejo, dando continuidade às realizadas em 2024.

Numa dimensão interna, foram realizadas **2 reuniões ordinárias da Assembleia-Geral** a 28-01-2025 via plataforma Zoom, para a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2025 e, a 20-03-2025 para apresentação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024, em Marco de Canaveses, com o apoio da DOLMEN.

Em 2025 realizaram-se 6 reuniões de direção, com o objetivo de acompanhar a atividade da FMT, preparar pontos de situação, sistematizar informação ou planear tomadas de decisão ou negociações sobre diversas matérias do interesse das associadas. Para além destas reuniões formais, decorre uma permanente interação entre os elementos da direção e a coordenação executiva da FMT, através de consultas e trocas de impressões recorrendo a uma *mailing list* própria e a um grupo de WhatsApp.

Com frequência a FMT participa em eventos promovidos pelas associadas num espírito de colaboração e numa perspetiva de contribuir para uma maior visibilidade, quer dessas iniciativas, quer do trabalho de proximidade e apoio económico, social e cultural que ao longo dos anos as ADL têm desenvolvido nos seus territórios. Neste quadro, destaca-se:

- ✓ [Gala comemorativa dos 10 anos da A2S](#) decorreu a 23-01-2025 no claustro do Convento de Mafra.
- ✓ Tertúlia "Desenvolvimento Local: Agricultura, Alimentação e Gastronomia de base local" realizada em parceria pela ADIRN e o Município de Ourém a 31-01-2025, foi dedicada à produção colaborativa de conhecimento, pensamento, análise e reflexão criativa sobre os processos de desenvolvimento sustentável do Ribatejo Norte. O presidente da direção da FMT participou como orador.
- ✓ [Seminário final do projeto INCOMUN - Inovação e Conhecimento no Mundo Rural](#): o projeto de cooperação foi desenvolvido por uma parceria alargada - A2S, ADAE, ADIBER, ADRIMINHO, AVEIRO NORTE, AVEIRO SUL, COIMBRA MAIS FUTURO, ESDIME e IN LOCO - teve o seu final com a realização deste seminário na ESAC em Coimbra no dia 26-02-2025. O evento contou com a participação do presidente da direção como orador. Foram apresentados os resultados obtidos com as ações desenvolvidas, que visavam despertar os atores locais para a importância do conhecimento que contribui para identificar respostas efetivas para os novos problemas e desafios emergentes nos tempos atuais.
- ✓ II Jornadas Internas de Avaliação de Progresso: realizadas a 21-03-2025, pela associada TERRAS DE SICÓ, contou com intervenções do presidente da direção e do coordenador da FMT. Miguel Torres participou no painel "Os GAL numa governança multinível", evidenciando o atual desenho institucional e o posicionamento dos GAL na geografia da gestão territorial.
- ✓ [Encontro "Sistemas Alimentares no Oeste"](#): assinalou o fim do projeto PNAES Oeste, liderado pela Leader Oeste, no dia 28-03-2025 em Torres Vedras. O objetivo foi a promoção da dieta mediterrânica e de uma alimentação equilibrada, diversificada e sustentável, dando continuidade à estratégia da associação para a região. Participou a convite, o presidente da direção da FMT.
- ✓ Visita do GAL Joutsentenreitti da Finlândia à A2S: Decorreu a 25-03-2025 em Mafra. A receção proporcionada pela A2S. O programa contemplou a apresentação da do GAL A2S, da FMT e do LEADER em Portugal de várias visitas no território - Centro de



horticultura, Centro Interpretativo de Cheleiros, Aldeia José Franco e Adegas Regionais de Colares.

- ✓ [Seminário final do PNAES Algarve](#): Foi dinamizado a 31-03-2025 em formato *on-line* pela Associação In Loco, no âmbito do encerramento do PNAES “Prato Certo”, em parceria com a Terras do Baixo Guadiana, a Vicentina e a CIM do Algarve. Nesta iniciativa, que contou com a participação do presidente da direção da FMT, apresentaram-se os resultados obtidos e debateram-se os desafios para o futuro dos projetos PNAES.
- ✓ [Sessão plenária da parceria territorial do GAL Alentejo Central](#), decorreu a 26-06-2025, e serviu para celebrar o 29.º aniversário do Monte ACE e dar a conhecer os objetivos específicos da EDL. O presidente da direção da FMT marcou presença na iniciativa como orador.
- ✓ [O evento comemorativo dos 30 anos da ADRAMA](#) decorreu a 30-05-2025, sob o tema “Resultados e Desafios do Desenvolvimento Rural na Zona de Intervenção da ADRAMA”, onde foi exibido um documentário “30 anos de impacto na zona de intervenção da ADRAMA”. O coordenador da FMT participou como orador apresentando o balanço e perspetivas da abordagem LEADER na Europa e em Portugal.
- ✓ 30.º Aniversário da GRATER, realizado a 26-07-2025, contou com a participação de Márcia Mendes, vice-presidente da direção da FMT.
- ✓ [Mesa redonda "Os princípios da Abordagem LEADER e o seu impacto nos territórios"](#) promovida pelo GAL Rural da Região de Aveiro a 27-11-2025, no âmbito do programa de animação da AGROVOUGA, que contou com a participação, como orador, do coordenador da FMT.
- ✓ O [3.º Fórum das Freguesias do Ribatejo Norte](#), promovido pela ADIRN em Vila Nova da Barquinha, a 04-12-2025, visando discutir os fatores de desenvolvimento do território, contou com a participação do presidente da direção da FMT.



Gala dos 10 anos da A2S



Seminário do projeto INCOMUN



Plenário do GAL Alentejo Central



3.º Fórum das Freguesias do Ribatejo Norte



M2 - Grupos de trabalho

Impulsionar regionalmente grupos de trabalho de análise e acompanhamento das políticas públicas.

O recurso a grupos de trabalho (GT) envolvendo as associadas e tem-se revelado importante para encontrar soluções mais ajustadas ao desenvolvimento rural de base comunitária. Em 2025 destaca-se o trabalho de 2 grupos:

- ✓ No seguimento da ação de formação sobre CCP dinamizada pelo IFAP, perante um conjunto de dúvidas e discordâncias relativamente a matérias ministradas, constituiu-se um grupo de trabalho, ainda em 2024, que elaborou um memorando sobre estas matérias, identificando alguns aspetos que é necessário clarificar ou mesmo alterar em relação. O documento foi remetido ao Conselho diretivo do IFAP em fevereiro de 2025 e posteriormente partilhado com as associadas;
- ✓ Um grupo de trabalho foi constituído na sequência do encontro nacional realizado em Miranda do Corvo, com o objetivo de analisar a sustentabilidade das organizações com a colaboração da Dueceira, AIDA, ROTA DO GUADIANA, ESDIME, AGRIMAG, ADIRN, ADER-SOUSA, ADRICES e LEADER OESTE. Para além de trabalho à distância, o grupo reuniu presencialmente a 02-04-2025 em Tomar. Foi elaborado um questionário dirigido às associadas que deu origem a um relatório preliminar.

M3 - Sistemas de informação e de monitorização

Desenvolver um sistema de informação para a monitorização e avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local e de indicadores de avaliação comuns.

O desenvolvimento e a correta utilização de um sistema de informação para a monitorização e avaliação das EDL e a definição de indicadores de avaliação comuns são tarefas exigentes para as quais não foi possível mobilizar recursos.

Contudo, no quadro de um projeto financiado, foi possível realizar 3 oficinas de capacitação sobre monitorização e avaliação do valor acrescentado da abordagem LEADER, destinadas às equipas técnicas dos GAL, assim como a elaboração do guia prático “Monitorização e avaliação do valor acrescentado da abordagem LEADER”, que foram passos essenciais para a sensibilização das associadas para aprofundar a utilização de avaliação como ferramenta no ciclo de programação e na visibilidade da intervenção enquanto GAL.

Na ausência de um sistema dedicado, a FMT recorreu pontualmente ao BackOffice do PDR2020 para a recolha de dados e indicadores em complemento à informação que foi sendo recebida do ST do PDR2020 para a monitorização da execução das EDL.

M4 - Formação e capacitação

M4.1- Implementar um programa de formação profissional para as Associações de Desenvolvimento Local

M4.2 - Promover um programa de capacitação das Parcerias, Associações de Desenvolvimento Local e Equipas Técnicas Locais dos Grupos de Ação Local

A formação e capacitação das equipas técnicas das associadas é central para o desempenho das respetivas tarefas e a prossecução da missão das entidades. As exigências de aprendizagem de conteúdos específicos no âmbito dos protocolos de tarefas delegadas com as autoridades de gestão e/ou o IFAP, são da responsabilidade destas entidades, assumindo normalmente, a FMT, um papel de identificação de necessidade e de mediação.



Neste o âmbito (protocolo de articulação funcional) realizou-se um conjunto de ações formativas *on-line* para a melhoria do acompanhamento técnico-administrativo dos projetos aprovados:

- ✓ Ação sobre o Módulo de Recolha de Documentos de Despesa - Recolha de Salários
- ✓ Formação IB 2025 – Identificação de Beneficiário: abriu a 21 de janeiro e a última avaliação realizou-se a 9 de dezembro;
- ✓ Formação ISIP 2025 – Atualização do Parcelário: abriu a 5 de março e a última avaliação realizou-se a 10 de dezembro.

Foram também promovidas oficinas de capacitação, destinadas às equipas técnicas dos GAL, sobre monitorização e avaliação do valor acrescentado da Abordagem LEADER, no quadro do projeto Qualificar, Partilhar e Agir - Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios apoiado pela operação 20.2.4 – Inovação, Medida da Assistência Técnica do PDR2020.

Por outro, a FMT tem divulgado oportunidades de capacitação e ações de formação dinamizadas por outras organizações da sociedade civil, abrangendo diversas temáticas que contribuem para o reforço de competências, quer de carácter geral, quer mais técnico, das equipas das ADL.

Para além destas atividades, os elementos da equipa técnica participaram nas seguintes ações:

- ✓ Luís Chaves participou no [Webinário "Inteligência Artificial: Estratégias para aumentar a produtividade"](#), realizou-se a 10-12-2025, promovido no âmbito do projeto "Douro Empreendedor - Capacitação de Entidades" pela Beira Douro, com o apoio dos GAL parceiros, Douro Histórico, Douro Superior e Desteque.
- ✓ Maria Clara Braga, a colaborar nos projetos MadriLusa Norte e Centro, frequentou o curso "Migrações e Desafios da Integração" com uma duração de 60 horas, financiado pelo Programa "Impulso Adulto", ao abrigo do PRR, promovido em parceria pelo IPPS-ISCTE, a Universidade da Beira Interior e Câmara Municipal do Fundão.

M5 – Serviços às associadas

Disponibilizar serviços de apoio adequados às necessidades comuns identificadas pelas associadas

A iniciativa sobre de serviços partilhados não teve continuidade por falta de consenso, uma vez que as associadas privilegiam a proximidade com os atuais fornecedores. A iniciativa poderá ser retomada em sequência da reflexão estratégica realizada no início de 2026.

M6 – Centros de Competências

Criação do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Local Sustentável

Criação do Estatuto do Agente de Desenvolvimento Local

A criação do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Local Sustentável foi adiada, por se considerar necessária uma maturação da proposta e um processo de auscultação mais alargado aos parceiros-chave, bem como assegurar um compromisso contínuo e duradouro.

Em 2025 foi retomado o processo de reflexão e de elaboração de uma proposta legislativa sobre o Estatuto das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento Local - ONGD-DL (designação a estabilizar) em estreita colaboração com a ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR) a apresentar ao Governo, com o



enquadramento da Lei de Bases da Economia Social e da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Por diversas razões, as etapas de discussão desta proposta com as redes de associadas das duas entidades, que estiveram previstas para o final de 2025, foram adiadas. Os desenvolvimentos legislativos recentes relativos à CASES deverão implicar uma revisão deste processo.

M7 – Visibilidade pública

Durante 2025, a Federação Minha Terra em conjunto com as suas associadas não realizou nenhuma iniciativa presencial de âmbito regional ou nacional, com o exclusivo propósito de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido nos territórios, em prol do desenvolvimento local, por estas últimas, nomeadamente através dos apoios facilitados pelo instrumento LEADER/DLBC, como estava previsto.

Reconhecendo imprescindibilidade de uma maior aposta na visibilidade pública, este aspeto foi, no entanto, mitigado de uma forma indireta, através dos canais de comunicação da FMT e da divulgação de várias publicações, que versaram temáticas diversas, elaboradas no âmbito de projetos cofinanciados, que se encontram referidos neste relatório no ponto 12.3 - Reforçar a participação em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais.

7.1 – Congresso do Desenvolvimento Local

Durante o ano de 2025, não foi possível preparar e realizar o Congresso do Desenvolvimento Local, dando a direção da Federação Minha Terra, com o acordo tácito das suas associadas, prioridade a outras atividades mais prementes e que careciam de resolução mais imediata. Mantém-se em aberto a intenção de se realizar um evento de carácter nacional focado no desenvolvimento rural/local e/ou dos territórios rurais, cujo quadro conceptual deverá ser (re)definido

7.2 - Prémios do Desenvolvimento Local para valorizar projetos e práticas emblemáticas - Prémio Regina Lopes

Dar visibilidade aos projetos e às práticas relevantes no âmbito do trabalho desenvolvido pelos GAL e valorizar e dar a conhecer casos de sucesso emblemáticos no âmbito do Desenvolvimento Local.

Ainda em 2024, a FMT propôs a criação dos Prémios “Regina Lopes” para divulgar boas práticas de desenvolvimento local. Embora a proposta tenha sido aprovada pelas associadas, não houve condições para a sua concretização em 2025.

OE2 - COMUNIDADES E TERRITÓRIO

Reforçar a contribuição da FMT e das associadas para influenciar a definição das políticas públicas territorializadas.

M8 – Participação cívica e política

Acompanhar a negociação do novo período de programação 2030 e o encerramento do atual junto das respetivas entidades competentes participando em atividades ou iniciativas relevantes

Esta é uma das principais atividades estratégicas da Federação Minha Terra, consagrada nos estatutos e também uma das mais exigentes. Para além de ter um carácter contínuo que advém da necessidade de análise crítica de diversa documentação legal que vai sendo publicada nos



meios oficiais nacionais e comunitários e da preparação de contributos para a sua melhoria, nomeadamente no que respeita à Medida LEADER/DLBC e a algumas medidas da Política de Coesão que afetam o desenvolvimento eficaz do trabalho dos GAL nos seus territórios, é ainda crucial negociar com as entidades relevantes com influência e poder de decisão.

O trabalho de *lobbying* revelou-se intenso para os membros da direção. Esta alertou oportunamente e com bastante frequência os organismos públicos responsáveis para os atrasos que já se anteviam e as consequências negativas para os territórios na demora da operacionalização do instrumento LEADER/DLBC e na indefinição de outras medidas territoriais, inscritas na Política de Coesão, ou da falta de articulação destas com as EDL, e que se presumia serem-lhe complementares. Lamentavelmente, os esforços da direção não tiveram o devido eco nestes organismos responsáveis pelo planeamento e operacionalização atempada das medidas e instrumentos programados, cujo objetivo é o de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e incentivar uma participação efetiva, na procura de soluções melhor adaptadas às suas necessidades reais. Indicam-se algumas iniciativas:

- Iniciativa "**O papel da PAC no desenvolvimento rural, na renovação geracional e na inclusão das mulheres**", 04-03-2025, promovida pelo Grupo dos Socialistas e Democratas da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, na qual participou Luís Chaves que fez uma apresentação sobre a história e resultados do LEADER. Teve como objetivo recolher informações e discutir os diferentes pontos de vista sobre o futuro da agricultura e desenvolvimento rural na UE (sob as regras de Chatham House).
- **Audiência com Gabinete do Ministro da Agricultura e Pescas** a 10-03-2025 onde se fez o ponto de situação da implementação da abordagem LEADER no PDR2020; apresentaram-se os condicionalismos à operacionalização da abordagem LEADER no PEPAC no Continente; e se defendeu a inclusão do Desenvolvimento Local de Base Comunitária no contexto da reprogramação do Acordo de Parceria (Portugal 2030), bem como o balanço e perspetivas de continuidade dos Projetos sobre Alimentação Equilibrada e Sustentável. Participaram o presidente da direção, as vice-presidentes e o coordenador da FMT.
- **Reuniões com os vice-presidentes das CCDR para a área da agricultura** a pedido da direção da FMT: Foram realizadas reuniões com o vice-presidente da CCDR Centro, Vasco Estrela, a 13-03-2025; com o vice-presidente da CCDR LVT, José Bernardo Nunes, e da CCDR Algarve, Pedro Valadas Monteiro, a 01-04-2025 e com o vice-presidente da CCDR Alentejo a 04-06-2025, para partilhar informação sobre e intervenção dos GAL (balanço e perspetivas) nas respetivas regiões.
- Os representantes das organizações membros da **Coligação Cívica Participar no PEPAC** reuniram-se a 21-01-2025, em Coimbra. Esta coligação de mais de 20 organizações da sociedade civil (ambientais, desenvolvimento rural, agricultura sustentável) constituiu-se para influenciar o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (2023-2027) e tornar a PAC mais democrática, focada na sustentabilidade, biodiversidade e no apoio ao pequeno agricultor.

8.1 - Acompanhar a preparação/implementação do Portugal 2030

Numa perspetiva otimista a FMT e as respetivas associadas, tinham a expectativa que até agosto/setembro de 2024, se desse início à implementação do PEPAC, o que só viria a acontecer, para as medidas LEADER/DLBC no Continente, um ano depois. Durante este período, a Federação Minha Terra alertou e pressionou as entidades competentes para a agilização do processo de implementação das medidas LEADER/DLBC, designadamente em reuniões com a AG do PEPAC Continente, IFAP, Comité de Acompanhamento do PEPAC



Portugal, bem como nas participações nos Conselhos Regionais e Comitês de Acompanhamento das CCDR, no que respeita a medidas territoriais específicas da Política de Coesão, delineadas para serem promovidas por determinados agentes, designadamente os GAL, dá-se como exemplo o atraso no arranque das Parcerias para a Coesão Não Urbanas. Mais uma vez, constatou-se um arranque tardio do LEADER/DLBC e de outras intervenções com a participação das ADL, com previsíveis consequências no desenrolar das iniciativas ao longo do período de programação,

8.2 - Acompanhar e monitorizar a implementação do Portugal 2020

Até junho de 2025, altura do encerramento do PDR2020, deu-se continuidade à troca de informação e dados com a rede de associados, com o objetivo de monitorizar a execução e apoiar os GAL no encerramento dos projetos no que respeita às Medidas do LEADER/DLBC.

Posteriormente, a FMT acompanhou junto da Autoridade de Gestão e do IFAP o inesperado processo de transição de operações da medida LEADER para o PEPAC, designadamente no PDR2020. Este processo arrastou-se para 2026.

8.3 - Influenciar as políticas de desenvolvimento territorial

Interagir estrategicamente e periodicamente com entidades relevantes com influência no âmbito das políticas de desenvolvimento territorial

Esta dimensão já foi referida de uma forma mais geral no ponto geral M8 – Participação cívica e política e no subponto 8.1 Acompanhar a preparação do Portugal 2030.

Registou-se a participação nas **3** reuniões do Comité de Acompanhamento Nacional do PEPAC Portugal, no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) para apreciação e emissão de parecer sobre o Relatório Anual de desempenho do ano financeiro 2024, antes do seu envio à Comissão Europeia. Destacam-se os trabalhos no âmbito da 4.^a reprogramação do PEPAC, cujas principais alterações foram apresentadas na 3.^a reunião do Comité de Acompanhamento do PEPAC no Continente em Silves. Marcou-se também presença na 11.^a reunião da Comissão de Acompanhamento do PDR2020, que decorreu em Silves, onde se fez o ponto de situação do programa e o balanço dos onze anos de duração.

Ver as datas das reuniões no Anexo 1

8.4 - Influenciar da produção legislativa/regulamentar

Sistematizar e analisar criticamente a legislação/regulamentação relacionada com o desenvolvimento local, contribuindo para a sua discussão e influenciado a sua melhoria

Em 2025, e sempre que necessário — tratando-se de uma atividade regular — a FMT assegurou a divulgação de informação junto das suas associadas, bem como a preparação e participação, em articulação com os GAL, em análises críticas a documentos legais relacionados com o desenvolvimento rural e áreas conexas. Neste âmbito, foram também apresentadas propostas de alteração, com impacto direto na atuação dos GAL.

8.5 - Articular e cooperar com as Autoridades de Gestão e Organismos de Pagamento

Resolução e minimização de constrangimentos de gestão e de apoio à monitorização de indicadores, contribuindo para a boa governança.

No ano de 2025 a Federação Minha Terra participou nas consultas escritas e nas reuniões dos Comitês de Acompanhamento Nacional do PEPAC 2023-2027, do Comité de Acompanhamento do PEPAC no Continente e da Comissão de Acompanhamento do



PDR2020, que ainda se manteve ativa durante este ano, tendo sido realizada a última reunião deste programa em outubro, em Silves.

Na medida do possível, a equipa da FMT acompanhou as reuniões que o Secretariado Técnico do PEPAC-C realizou com os GAL, nomeadamente sobre: o ponto de situação da implementação dos PNAES, as regras de encerramento do PDR2020, a negociação da proposta de Portaria da Medida D.1.1.1 - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (após o envio de sugestões de alteração pela FMT), questões relacionadas com a “Operação Limpeza” no âmbito do PDR2020, assim como sobre o formulário de candidatura e esclarecimento de questões sobre intervenção D.1.1.1.1.

Em paralelo, a FMT articulou-se com o IFAP e os GAL para a realização de 6 reuniões técnicas que versaram entre outros assuntos, sobre os resultados da certificação de contas de 2024; procedimentos para o encerramento das operações da abordagem LEADER; procedimentos técnicos para a recolha de salários e contratação pública; clarificação antes do encerramento do programa, dos pagamentos possíveis no âmbito do PDR2020.

*As datas das reuniões e sessões constam do **Anexo 1***

8.6 - Participar em fóruns e processos de discussão, consulta e preparação de políticas e instrumentos

Participar ativamente nas plataformas existentes nacionais, regionais, sub-regionais e locais relativas aos instrumentos territoriais.

A colaboração, partilha de informação e conhecimento com outras organizações públicas e privadas, plataformas e redes cívicas mostram-se como atividades valorizadas pela FMT. Neste contexto, participa a convite nos respetivos eventos e iniciativas, estas participações trazem-lhe um duplo benefício, reforçam a sua visibilidade e possibilitam com frequência a identificação de novas temáticas de trabalho. Evidenciam-se as seguintes iniciativas:

Dia Nacional da Participação 2025, foi promovido *on-line*, em parceria pelo GPP e a Associação Oficina a 30-01-2025. Esta comemoração foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2021, visa "reforçar a orientação da Administração Pública para a criação permanente de valor e a satisfação das necessidades das pessoas, modernizando os seus modelos de gestão através de instrumentos de transparência e participação".

Grupo focal “Estudo sobre a Implementação e Impacto do Programa de Valorização do Interior (PVI)” foi promovido pela AD&C e SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, decorreu na CCDD Norte a 18-02-2025, com a presença a convite, do presidente da FMT. No âmbito deste estudo sobre a implementação e impactos do PVI) foram programados diversos momentos e modelos de participação, nomeadamente a realização de um grupo focal com o objetivo de debater com os principais atores os primeiros resultados obtidos na etapa de recolha e análise da informação, relativamente ao tema “Agenda / Plano de Ação para a valorização e diferenciação territorial da baixa densidade e dos territórios de fronteira”. Após a realização destes grupos focais, a AD&C a 14-11-2025 em Vila de Rei, fez a **apresentação final do Estudo sobre a Implementação e Impactos do Programa de Valorização do Interior** divulgando as conclusões e recomendações. A iniciativa contou com a presença do presidente da FMT.

Workshops sobre a potencialidade da Gamificação no Turismo Rural foram realizados no âmbito do Projeto PRR - GAIME: Gamification of Agrotourism Industry to Maximize Efficiency. Este ciclo de 4 workshops foi promovido pelo Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN). A FMT participou nos workshops de 08-05-2025 e 21-05-2025, respetivamente em Coimbra e Baião, com intervenções de Miguel Torres, presidente de direção, e de Luís Soares, coordenador da Dolmen em representação da FMT. As



participações incidiram na apresentação das potencialidades do turismo rural para o desenvolvimento das regiões rurais.

Apresentação dos resultados do projecto RENOVERTY (Home Renovation Roadmaps to Address Energy Poverty in Vulnerable Rural Districts), foi promovida pela ELARD *on-line* a 18-06-2025. Este projeto foi apoiado pelo programa LIFE e contou com a parceria da ELARD e diversos GAL de territórios piloto. Em Portugal participaram nas atividades do projeto a Universidade de Coimbra, a ADIBER e a Coimbra Mais Futuro. No decorrer do evento partilhou-se a visão geral do projeto, motivação e resultados previstos. Fez-se a apresentação dos Roteiros de Eficiência Energética para Renovação (REER) e como podem ser utilizados pelos GAL, deu-se feedback da experiência dos GAL-piloto portugueses, a razão da sua adesão e ganhos para os seus territórios. O webinar foi precedido de uma reunião preparatória a 11-06-2025 com os GAL envolvidos no projeto.

Participação da Federação Minha Terra, a convite do IEFP, **no Comité de Avaliação** para a apreciação das candidaturas apresentadas ao **Prémio Nacional de Artesanato (PNA) 2025**. Foram validadas e recebidas 107 candidaturas divididas em 6 categorias, para escolha de um vencedor por categoria, o trabalho de seleção decorreu entre 18-11-2025 e 11-12-2025 e foi transmitido ao IEFP.

M9 - Conselho de Autarcas

Dinamizar e promover o debate conjunto entre os autarcas de modo que estejam ativamente envolvidos nos processos desenvolvidos pelos GAL.

Ao longo de 2024, a Federação Minha Terra e os GAL promoveram uma aproximação estratégica junto dos autarcas, visando uma maior sensibilização e envolvimento direto nos desafios dos territórios rurais. Este esforço de articulação teve no Encontro Nacional LEADER, em Miranda do Corvo, um marco decisivo no reforço das relações institucionais. Este processo sofreu um abrandamento temporário devido à renovação dos executivos, fruto do ciclo eleitoral autárquico de 2025, mas o compromisso de consolidar parcerias com municípios e freguesias deverá ser retomado.

M10 - Grupo de interesses (Lobby)

Apresentar e defender os “Relatórios Estratégicos FMT” com as diferentes entidades nacionais e internacionais.

Estas atividades de *lobby*, a nível nacional encontram-se mencionadas no ponto M8 e respetivos subpontos 8.1 e 8.3. A nível internacional estão indicadas no ponto 12.3 - Reforçar a participação em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais.

M11 - Provedor do Promotor

Propor reativar a figura do Provedor do Promotor, um órgão independente responsável pela defesa e pela promoção dos direitos dos promotores

Mantendo-se o cenário de 2024, não houve oportunidade de auscultar as Autoridade de Gestão dos programas quanto a esta proposta em 2025, uma vez que se optou por privilegiar outras linhas de ação.



OE3 - REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Afirmar a FMT e os GAL como parceiros indispensáveis para as políticas de desenvolvimento dos territórios e das comunidades e promover uma comunicação institucional interna e externa mais assertiva

M12 – Participações

12.1 - Participar de forma qualificada nas estruturas consultivas nacionais e regionais, onde a FMT tem assento

Em 2025, a FMT manteve a sua presença em órgãos consultivos relacionados com a promoção do desenvolvimento rural, nas suas várias dimensões.

Tem assento no **Conselho Económico e Social (CES)**, órgão consultivo da Assembleia da República, como representante das Organizações da Agricultura Familiar e do Mundo Rural, participa no Plenário, na Comissão Especializada de Desenvolvimento Regional (CDROT) e Ordenamento do Territórios e na Comissão Especializada Permanente Interdisciplinar para a Natalidade (CEPIN). Neste órgão durante 2025, a FMT participou nas seguintes reuniões/atividades:

- **Quatro reuniões plenárias**, cujas matérias tratadas foram: eleição dos vice-presidentes; eleição das cinco personalidades de reconhecido mérito; discussão e decisão dos recursos interpostos das decisões tomadas pelo presidente em matéria de candidaturas ao CES; pronúncia sobre a proposta orçamental para 2025; apreciação e votação do Plano de Atividades 2025; pronúncia sobre o relatório anual de atividades relativo a 2024; e a conta de gerência relativa a 2024; revisão do regulamento de funcionamento do CES; discussão e aprovação do parecer do CES sobre a Proposta de Lei do Orçamento do Estado 2026; discussão e aprovação do parecer do CES sobre as Grandes Opções; discussão e aprovação do parecer do CES sobre a Conta Geral do Estado de 2024; pronúncia sobre a proposta orçamental do CES para 2026.
- **Eleição dos presidentes e dos vice-presidentes da CDROT.**
- **Eleição dos presidentes e dos vice-presidentes da CEPIN**
- **Reunião do grupo de trabalho do CES sobre Conta Geral do Estado 2024 (CGE):** discussão da elaboração do parecer sobre a CGE 2024.

*As datas de realização das reuniões do CES encontram-se no **Anexo 1**.*

A FMT tem assento nos **Conselhos Regionais das CCDR** (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), tendo marcado presença nas reuniões convocadas e efetuadas por estas estruturas para acompanhamento das matérias agendadas.

- No **Conselho Regional do Norte**: esteve presente em **3** reuniões, uma no Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN), onde se fez o ponto de situação do cumprimento da condição habilitadora do NORTE 2030 relativa à governação da S3 NORTE2027; Fez-se a apresentação do processo de “Descoberta Empreendedora para Identificação de Prioridades de Investimento em Infraestruturas Científicas 2021-27 e do segundo Processo de Descoberta Empreendedora para Identificação de Prioridades de Investimento em Infraestruturas Tecnológicas 2021-27 e do plano de avisos do NORTE 2030 para financiamento da área de I&D e Inovação; Nas noutras **2** reuniões do Conselho Regional do Norte, discutiram-se as regiões e reforma do Estado



na Política de Coesão pós-2027 a execução e metas dos programas europeus; e tratou-se da eleição do presidente, vice-presidente, Secretário e Vogais para a Comissão Permanente do Conselho Regional do Norte e eleição dos representantes das autarquias locais do âmbito territorial da CCDR NORTE, para o CES bem como a apresentação do relatório e contas de 2024.

- No **Conselho Regional do Centro** participou em **1** reunião marcada para a apresentação e aprovação do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro).
- No **Conselho Regional de LVT**, marcou presença em **1** reunião agendada onde se divulgou o posicionamento do Conselho Regional face ao futuro orçamento UE e as políticas que deve apoiar no próximo quadro financeiro plurianual para o período de 2028-2034.
- No **Conselho Regional da CCDR Alentejo**, participou em **2** reuniões, onde se fez a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento e as linhas estratégicas da CCDR Alentejo; o encerramento do Programa Regional Alentejo 2020; os dados da execução do Programa Regional Alentejo 2030. Apresentou-se o estado da arte do setor agrícola e a estratégia de desenvolvimento do Alentejo, bem como a proposta de reprogramação do PR – Revisão Intercalar.

*As datas de realização das reuniões dos Conselhos Regionais encontram-se no **Anexo 1***

Durante 2025 a Federação Minha Terra participou também nas reuniões convocadas pelas/os **Comissões/Comités de Acompanhamento dos Programas Regionais do Norte, Centro, Alentejo e Algarve:**

- Reuniões do Comité de Acompanhamento do **Programa Regional Norte 2030**: Fez-se a apresentação da proposta de reprogramação de 2025 do Norte 2030, incluindo síntese e discussão da revisão intercalar do Norte 2030; a apresentação de um estudo de caso da OCDE sobre atratividade regional do Norte. Para além desta presença, a FMT participou *on-line* no **grupo focal “Avaliação Norte 2030”**, que contou com a presença de um membro da direção da FMT. O tema em discussão foi o contributo para a eficácia e eficiência da gestão do Norte 2030.
- Reunião do Comité de Acompanhamento do **Programa Regional Centro 2030**: Fez-se o ponto de situação do Centro 2030; tratou-se da aprovação da reprogramação do Centro 2030 e a apresentação da revisão intercalar.
- Reunião do Comité de Acompanhamento do **Programa Regional Alentejo 2030**: Deu-se o ponto de situação execução / Implementação do Programa Regional; Apresentou-se a Revisão Intercalar: *overview* do Programa Regional do Alentejo 2021-2027; apresentou-se as linhas gerais e princípios orientadores da reprogramação.
- Reunião do Comité de Acompanhamento do **Programa Regional Algarve 2030**: Apresentou-se o documento da Revisão Intercalar 2025 Algarve 2030 (versão provisória) e discutiu-se a proposta da 2.^a Reprogramação do Algarve 2030.

*As datas de realização das reuniões dos Comités de Acompanhamento dos Programas Regionais encontram-se no **Anexo 1***

Para além destas participações a FMT esteve presente a convite, em mais duas iniciativas promovidas pela **CCDR Norte**:

- **Estratégias e apoios do Norte 2030 à cultura**: O evento promovido em Vila Real, a 03-02-2025, contou com a participação de Teresa Pouzada, vice-presidente da direção da FMT. A sessão pública foi dedicada a apresentar e debater um conjunto de apostas preconizadas pelo “Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030”.



- **Fórum Regional "O Norte em Portugal e na Europa - Descentralização e Políticas de Coesão Pós-2028**, realizado em Amarante a 02-12-2025, contou com a presença de Teresa Pouzada, membro do Conselho Regional do Norte, em representação da FMT.

A FMT colabora frequentemente com a **Rede Nacional da PAC** (antiga RRN) e integra o Grupo de Trabalho temático permanente "Inovação e Conhecimento e LEADER/DLBC" (ainda não ativado). Durante 2025, a cooperação com esta estrutura efetivou-se através de:

- Reunião no âmbito do **Grupo de Trabalho Inovação e Conhecimento** realizado na DGADR, onde se fez o ponto da situação dos PRR, na Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência / Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030; nesta reunião foi apresentada a Bolsa de iniciativas dos Grupos Operacionais PEPAC-C e a Proposta de atividades no âmbito do AKIS (Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura).
- Reunião na DGADR no âmbito da visita de um GAL da Estónia, promovida pela Rede Nacional da PAC. O objetivo deste encontro foi dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela FMT, bem como partilhar experiências e identificar possíveis sinergias e formas de colaboração no futuro. Na reunião participou o técnico David Canaveira.



A FMT tem assento na **Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação (CNCCD)** e na **Comissão Consultiva do Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-N)**. Estas duas estruturas não organizaram atividades durante o ano de 2025.

A FMT é membro do **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSANP)**. A 03-12-2025 participou na 6.ª reunião do CONSANP, organizada pelo GPP. A Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Portugal (ENSANP) tem vindo a ser objeto de acompanhamento regular. Em 2024 e 2025, foram realizadas a segunda e terceira monitorizações, respetivamente, conduzidas por um grupo de trabalho constituído para o efeito. Da agenda constou a discussão do 2.º e 3.º Relatórios de Monitorização da ENSANP e a discussão sobre os próximos objetivos a desenvolver no âmbito da Estratégia. A reunião contou com a presença do Ministro da Agricultura e Mar que anunciou um conjunto de iniciativas com envolvimento dos *stakeholders* em 2026, culminando com uma conferência nacional. Participou na reunião o técnico David Canaveira.



A FMT integra o **Conselho Técnico da Proteção da Produção Agrícola (CTPPA)**. Nessa qualidade participou na reunião de 30-01-2025, promovida *on-line* pela DGAV, para a atualização do Catálogo Nacional de Variedades.

12.2 - Trabalhar em rede com organizações nacionais e sectoriais relevantes

Desde há anos a Federação Minha Terra e a ANIMAR colaboram em diversas iniciativas, num espírito de parceria de natureza tendencialmente informal, exemplo disso foi a integração da FMT nas comissões organizadoras do **Dia Municipal para a Igualdade** e da MANIFesta, esta última realizada em 2020 e 2022.



- No âmbito da preparação das iniciativas para a comemoração do **Dia Municipal para a Igualdade em 2025**, a Federação Minha Terra, como membro da comissão organizadora participou nas **7 reuniões on-line**, onde foram tratadas diversas matérias relacionadas com as atividades a desenvolver para preparação da divulgação de iniciativas.



Ver as datas de realização das reuniões no Anexo 1.

- Perante uma proposta do IPPS-ISCTE à FMT e ANIMAR, realizaram-se duas reuniões - 06-05-2025 e 04-07-2025 e posteriormente celebrou-se um protocolo entre as três entidades, com este organismo académico, para a colaboração na construção do **Barómetro do Desenvolvimento Local**, nomeadamente para a recolha de contributos que ajudem a adaptar os indicadores deste instrumento, que se encontravam ainda muito focados para as entidades públicas.
- O **Encontro “Políticas e Práticas do Desenvolvimento Local”**, pretendeu assinalar o Dia do Desenvolvimento Local 2025, foi realizado pela ANIMAR a 17-09-2025, nas instalações do IEFP em Xabregas (Lisboa). Contou com a participação de Márcia Mendes, diretora da FMT. Esta iniciativa revelou-se um espaço privilegiado de reflexão, debate e partilha de práticas e políticas no âmbito do desenvolvimento local, envolvendo entidades, técnicos/as, investigadores/as e decisores políticos.
- Colaboração com a ANIMAR e para a realização do evento *on-line* a 12-09-2025, sobre **Modelos de Governança e de Gestão de Abastecimento das Cantinas Públicas pela Produção Local**, no ciclo "Animar às Sextas".

Sessão de apresentação de resultados do projeto de I&DT “Abordagem Leader” - Modelos de Governança e seu Impacto nos Territórios”. Promovida pelo ISEC, *on-line* a 04-06-2025, contou com a colaboração da FMT. O projeto visou diagnosticar e analisar metodologias, ferramentas e modelos de governança ao longo de mais de três décadas, no uso dos fundos públicos para a promoção do desenvolvimento integrado dos territórios rurais. Pretendeu-se analisar o passado e perspetivar o futuro tendo como referências as políticas estratégicas nacionais. O principal objetivo foi avaliar o impacto, nos territórios rurais, das políticas de desenvolvimento rural enquadradas no programa LEADER e criar um modelo conceptual para replicação.

“The Needs for Accessibility and Digitalisation of the Agrotourism Sector in Europe”. Foi promovido *on-line* pela FENACERCI a 27-05-2025 e participado pela técnica Mónica Martins. O evento, inserido no projeto “DigAccess Agrotourism”, pretendeu avaliar as necessidades das empresas da economia social e das PME que operam no setor do turismo em espaço rural, no que concerne à adoção de tecnologias digitais orientadas para a acessibilidade para pessoas com deficiência.

12.ª Edição Prémio Empreendedorismo e Inovação da Caixa de Crédito. A FMT através da vice-presidente da direção, Márcia Mendes, participou na reunião como membro do Júri na 12.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação da Caixa de Crédito. O júri reuniu-se para a avaliação final e seleção dos 12 projetos vencedores. O processo de avaliação individual por cada membro do júri decorreu entre julho e setembro. A edição teve quatro novas categorias de concurso: Novas Tecnologias na Produção Agrícola; Resiliência de Pequenos Agricultores e Comunidades Rurais; Conservação dos Ecossistemas Florestais; Inovação na Cadeia de Valor.

Participação do presidente da direção da FMT, a convite, na **reunião do Advisory Board InovFarmer.MED**, projeto da responsabilidade do IPV / Projeto INOV Farmer, que decorreu *on-*



line a 28-11-2025. O InovFarmer.MED é um projeto financiado pelo programa PRIMA e tem como missão fortalecer a cadeia de valor agroalimentar mediterrânica através da adoção de modelos de negócio inovadores e sustentáveis, promovendo a integração de tecnologias digitais, a valorização de produtos regionais e o reforço das ligações entre agricultores, transformadores e consumidores em quatro países piloto: Portugal, Argélia, Egito e Marrocos.

12.3 - Reforçar a participação em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais

Estimular o estabelecimento de parcerias e projetos que contribuam para reforço das EDL e do DLBC: colaborando na elaboração de propostas, participando em iniciativas internacionais, procurando sinergias e articulações entre projetos em curso, valorizando a especificidade da cooperação.

A FMT estrutura a sua atuação através de diversas modalidades para fortalecer o DLBC, destacando-se as parcerias estratégicas para integração em projetos emblemáticos, cooperação direta com as suas associações, presenças em eventos internacionais e redes europeias, (como a ELARD) apoio aos GAL nacionais, facilitando a troca de boas práticas, realização conjunta de conferências e workshops com outras organizações, participação em iniciativas das suas associadas ou de organizações da sociedade civil para as quais é convidada. Indicam-se abaixo algumas destas atividades:

Desde 2015, que a FMT coopera e trabalha em parceria com a Plataforma das ONGD no quadro do **Fórum da Sociedade Civil para os ODS (FSCODS)**.

- Participação da Federação Minha Terra, a 05-05-2025, no **debate com candidatos/as “Legislativas 2025: Prioridades para a Justiça Global”** promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD (**PONGD**) que reuniu representantes dos partidos políticos com assento parlamentar candidatos às eleições legislativas, com o objetivo de discutir propostas concretas para o reforço do papel de Portugal na promoção da justiça global, designadamente da APD (Ajuda Pública ao Desenvolvimento) portuguesa, a coerência das políticas para o desenvolvimento e a estratégia do país neste domínio nos próximos anos. A convite da PONGD a FMT marcou presença no **40.º aniversário**, celebrado com o evento **"Entre as Crises e a Esperança: o papel das ONGD no futuro do mundo"**, realizado a 17-11-2025 na Fundação Calouste Gulbenkian.
- Para além destas iniciativas a FMT esteve presente com organizações membros do **FSCODS**, a 08-10-2025, numa **reunião de concertação sobre a Estratégia de Nacional de Educação e Cidadania (ENEC)**.

Em paralelo e no âmbito da prossecução dos ODS a FMT participou

- Na **6.ª Conferência ODS Local 2025 - Horizontes de Inovação: Alcançar os ODS**, promovida a 21-11-2025 pela Câmara Municipal do Cadaval, “O MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente” e CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o evento contou com sessões de distinção de iniciativas, bem como de diálogos entre promotores de projetos e autarcas representantes de municípios, cujas ações têm contribuído de forma significativa para a concretização dos ODS a nível local.

A FMT foi convidada para **um processo de consulta às partes interessadas** organizada pela Comissão Europeia/ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) com o apoio da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e da Direção Geral da Segurança Social (DGSS) **sobre a economia social em Portugal**. A primeira reunião decorreu de forma presencial na sede da CASES a 09-10-2025. A consulta foi organizada no âmbito do projeto multinacional **«Apoiar o desenvolvimento da economia social como**



motor de crescimento», financiado pelo Instrumento de Assistência Técnica da UE. O projeto foi lançado em junho de 2025 pela Reform and Investment Task Force (SG REFORM) da Comissão Europeia e pela OCDE e tem como objetivo apoiar Portugal, Croácia, França, Grécia e a Valónia (Bélgica) no reforço das condições-chave para o desenvolvimento da economia social. Em Portugal, o projeto centrar-se-á na identificação de prioridades estratégicas para o desenvolvimento da economia social, assim como no delineamento dos alicerces para uma estratégia nacional, na criação de um quadro de monitorização e avaliação da eficácia de políticas públicas. O contributo da FMT foi aprofundado numa segunda reunião, online, já em 2026.

Até fevereiro de 2025, a FMT integrou o Conselho Executivo do **Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA)**, constituído em 2021 com o objetivo de defender e qualificar estas formas de produção.

No âmbito das atividades desenvolvidas com o CeCAFA, a FMT, participou em **8** reuniões, uma delas presencialmente. Das atividades realçam-se: preparação da eleição da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Executivo do CeCAFA para o período de 2025-2028, análise dos pedidos de adesão; apresentação do Relatório de Atividades 2024 e do Plano de Ação 2025; discussão do processo de atribuição do estatuto jurídico e na dinâmica em torno da concretização da agenda de inovação do centro de competências.

Fundado em 2018 com a participação da FMT, o **CCDesert** é suposto atuar como um pilar de capacitação e investigação no combate à desertificação, promovendo a partilha de soluções inovadoras e o reforço de competências na área. No ano de 2025 não se realizaram atividades.

Além da sua atuação noutras áreas, a FMT faz parte do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (**CCDM**), uma plataforma que reúne especialistas dedicados ao estudo, proteção e promoção deste padrão alimentar. Ao longo de 2025, a FMT assegurou a representação do CCDM na parceria do projeto **RNAES - Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável**), consolidando o papel do Centro nesta rede nacional.

O projeto **RNAES** apoiado pelo PRR, linha de Investimento RE-C0-i03 – Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e Agroindústria, foi iniciado em 2023 e concluído em dezembro de 2025. Esta candidatura teve a sua génese na necessidade de dar maior abrangência e visibilidade aos 22 projetos PNAES, apoiados pelo PDR2020, e em simultâneo, reforçar o trabalho em rede, ganho de escala, comunicação e troca de experiências e boas práticas. Apesar dos PNAES terminarem em março de 2025, a colaboração e troca de informação relevante para o projeto RNAES manteve-se até ao final do ano.



Simultaneamente, o RNAES convergia para cumprir quatro linhas de ação: fomentar o acesso a alimentos seguros, diversificados, de época e de qualidade; introduzir tecnologias e medidas de rastreabilidade e autenticidade dos produtos; promover e valorizar a Dieta Mediterrânica; e informar, formar e educar para uma alimentação saudável e sustentável, visando o combate ao desperdício alimentar.

Deram-se continuidade aos “Encontros Mensais” que incluíram a apresentação de projetos PNAES, assim como momentos de capacitação sobre as diversas temáticas da área da alimentação saudável e sustentável. Já após o término dos PNAES, a Federação Minha Terra e a F4S, realizaram com as entidades líderes dos PNAES, **16** reuniões bilaterais para balanço e apresentação de resultados do projeto, apoio na recolha de informação junto de municípios e



CIM, para criação do Observatório dos Sistemas Alimentares Territoriais; e identificação de produtores, produtos e recursos/materiais produzidos.

Resultado de mais de dois anos de trabalho, atualmente a [RNAES](#) é um movimento nacional que reúne pessoas, entidades e territórios em torno de um objetivo comum: promover um sistema alimentar seguro, soberano, saudável e sustentável (4S). Já em 2026 foi criada uma Comissão Instaladora e iniciado o processo de preparação desta rede informal que se pretende ativar em breve.

Em 2025 destacam-se algumas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto:

- O [3.º Encontro Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável \(ENAES\)](#)

realizado no Marco de Canaveses, em parceria com a DOLMEN, parceria do projeto PNAES Tâmega e Sousa e a Câmara Municipal, nos dias 19 e 20 de março. Destacou-se a importância das parcerias territoriais na promoção da alimentação mediterrânica, e sob a mesa



redonda “Semear o Futuro: Caminhos para um Sistema Alimentar Equilibrado e Sustentável” enfatizou-se o papel da educação alimentar no longo prazo, as políticas públicas e a colaboração entre os intervenientes da cadeia alimentar. Foram apresentados os resultados preliminares do projeto: modelo de governança, observatório dos Sistemas Alimentares Territoriais, referencial de sustentabilidade baseado nos ODS, ferramentas digitais de recolha de dados sobre hábitos alimentares, o mapeamento de produtos e produtores e uma plataforma de recursos educativos.

No Encontro fez-se o balanço de alguns dos 22 PNAES em conclusão, evidenciando avanços na promoção de uma alimentação equilibrada e sustentável e a consolidação das iniciativas. Dinâmicas participativas permitiram a troca de experiências e perspetivas sobre a Rede, sendo identificados desafios futuros como a necessidade de financiamento contínuo, maior envolvimento da sociedade civil e fortalecimento das sinergias entre entidades públicas e privadas.

- O [Seminário "Inovação e Sustentabilidade na Dieta Mediterrânica"](#) decorreu em Tavira, a 05 de setembro no âmbito da XI Feira da Dieta Mediterrânica, organizado pela Rede Nacional da Política Agrícola Comum e pelos projetos sobre alimentação sustentável apoiados no quadro do PRR, e reuniu especialistas, investigadores e entidades regionais e nacionais em torno dos resultados dos projetos, incluindo o RNAES.

Durante o evento, o consórcio RNAES [lançou oficialmente o seu Modelo de Governança](#), propondo a continuidade da rede após o término do projeto.. Até dezembro de 2025, data final do projeto obtiveram-se 20 adesões, além das entidades que fazem parte do consórcio..

- Desenvolvimento de aplicação digital (web e móvel) baseada em Ciência Cidadã – [Somos o que comemos](#), que permite avaliar a adesão à Dieta Mediterrânica, recolher e partilhar receitas e refeições do dia-a-dia, analisar o desperdício alimentar e estimular escolhas mais equilibradas. A aplicação, desenvolvida por um analista de sistemas integrado na equipa da FMT, foi apresentada publicamente durante a XI Feira da Dieta Mediterrânica em Tavira. Até ao final do ano 2025 obtiveram-se um total de 202 registos na aplicação.

*Ver as datas, de realização das reuniões e atividades no **Anexo 1**.*



O projeto **Qualificar, Partilhar e Agir - Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios** apoiado pela operação 20.2.4 – Inovação, Medida da Assistência Técnica do PDR2020, iniciou em janeiro de 2023 e terminou em março de 2025. No âmbito desta intervenção foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Criação de quatro publicações digitais:
 - [A sustentabilidade alimentar no âmbito das Estratégias de Desenvolvimento Local](#), documento orientador para os GAL que pretendam integrar nas suas EDL os princípios da sustentabilidade alimentar - orientadas para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - e que possam, assim, recapitular as noções base, os conceitos-chave e explorar diversas ferramentas de implementação, funcionando como forma de sensibilização e capacitação.
 - [Revitalizar os territórios rurais: Despovoamento, migrações e desenvolvimento local](#), o documento inclui um enquadramento sobre a temática das migrações, uma síntese dos trabalhos desenvolvidos no 1.º Fórum sobre Revitalização das Zonas Rurais, com destaque para os casos do Fundão e Manteigas, e exemplos de iniciativas das ADL na integração dos imigrantes nos territórios rurais.
 - [Revitalizar os territórios rurais: Felicidade nas organizações, comunidades e territórios](#). Em setembro de 2024 a FMT organizou em Miranda do Corvo, o Encontro Nacional LEADER 2024, no quadro do evento teve lugar uma sessão de trabalho reflexivo sobre a capacitação das equipas dos GAL para a felicidade nas organizações, nas comunidades e nos territórios, dinamizada por Álvaro Cidrais. O documento pretende destacar os principais tópicos abordados nessa sessão.
 - [Guia prático - Monitorização e avaliação do valor acrescentado da abordagem LEADER](#). O documento visa dotar os GAL de ferramentas práticas que permitam evidenciar os benefícios da aplicação do LEADER nos territórios rurais para a promoção do desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das comunidades.



- [Oficinas de monitorização e avaliação do valor acrescentado da abordagem LEADER](#)



Oficina em Viseu



Oficina em Cabeceiras de Basto







Oficina em Évora

Três oficinas destinadas às equipas técnicas dos GAL, que abrangeram 122 participantes. Decorreram durante o mês de fevereiro de 2025, respetivamente a 17, 18 e 24, em Cabeceiras de Basto, Viseu e Évora, territórios dos GAL PROBASTO, ADDLAP e MONTE. As oficinas foram dinamizadas pela especialista em avaliação, Magda Porta que para além da animação construiu um documento metodológico de



apoio às sessões – [Guia prático - Monitorização e avaliação do valor acrescentado da abordagem LEADER.](#)

No quadro do projeto **Plano de Informação LEADER2030: Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais**, desenvolvido entre outubro de 2023 e julho de 2025, com o apoio da medida 2.1.4 - Ações de informação do PDR2020, destacam-se as atividades:

- Criação de **quatro publicações**, disponibilizadas em formato impresso (distribuídas às associadas, com objetivo de as disseminarem) e digital:
 - [Floresta multifuncional e sustentabilidade territorial](#) - caracteriza a atividade florestal em Portugal, a nível nacional e por região, e a sua importância económica e social. São identificadas várias funções dos espaços florestais, assim como exemplos de boas práticas e iniciativas. Inclui ainda a identificação dos possíveis apoios no quadro das medidas do PEPAC no Continente. 
 - [Diversificação de atividades económicas nas explorações agrícolas e nos territórios rurais](#) – ao longo das últimas décadas as atividades agrícola e florestal foram perdendo peso na economia e no emprego nas zonas rurais, e essa associação deixou de ser evidente. Nesta publicação exploram-se as oportunidades de diversificação das atividades económicas nas zonas rurais, com especial ênfase nas explorações agrícolas e florestais. 
 - [Sistemas alimentares territoriais, cadeias curtas de abastecimento e mercados locais](#) - debruça-se sobre a transição para sistemas alimentares mais sustentáveis, os sistemas alimentares territoriais (SAT) e as cadeias curtas de abastecimento (CCA). Aborda a importância económica, social e ambiental das CCA, a alimentação saudável e as relações rural-urbanas, identifica oportunidades de apoio às CCA e mercados locais e apresenta vários exemplos de projetos e iniciativas que poderão servir de inspiração. 
 - [Agricultura familiar e agroecologia](#) - aborda a agricultura familiar e a agroecologia enquanto modelos produtivos mais sustentáveis e promotores do desenvolvimento das áreas rurais, relacionando-as com a criação de sistemas alimentares sustentáveis, assentes em cadeias curtas de abastecimento. 

Em complemento a estas publicações foram ainda realizados **quatro vídeos** sobre as mesmas temáticas, publicados no canal youtube da Federação Minha Terra e no [microsite LEADER](#):

- [Agricultura familiar e agroecologia;](#)
- [Diversificação de atividades económicas nas explorações agrícolas e nos territórios rurais;](#)
- [Sistemas alimentares territoriais, cadeias curtas de abastecimento e mercados locais](#)
- [Floresta multifuncional e sustentabilidade territorial.](#)



- Participação na [Mortágua Florestal – Feira da Economia e da Floresta](#) entre 29 de maio e 1 de junho, com o apoio da ADICES e dinamização da [Conferência “O LEADER e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais”](#), sobre as oportunidades promovidas pelas Estratégias dos GAL, incluindo uma sessão de apresentação de boas práticas e debate.
- [Participação na 61.ª FNA - Feira Nacional de Agricultura](#), entre os dias 7 e 15 de junho, e sob o tema “Desenvolvimento sustentável dos territórios rurais – LEADER2030”. O objetivo foi a divulgação de informação aos ativos do setor da produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas e florestais e outros agentes com impacto no desenvolvimento dos territórios rurais, dando-se destaque a oportunidades de investimento, em especial às tipologias de intervenção LEADER/DLBC, no âmbito do PEPAC no Continente. Para além da equipa da FMT, o stand foi ativamente dinamizado pelas equipas dos GAL: A2S, ADIRN, ADREPES, ADRUSE, APRODER, CORANE, LEADERSOR, RIBALOCAL e TERRAS DENTRO que divulgaram a intervenção nos respetivos territórios, deram a conhecer os processos de pedido de apoio, prestaram esclarecimentos e apresentaram exemplos de projetos e boas práticas.



O projeto Kids in Democracy - Empowering children’s voices for change foi apoiado pelo programa europeu CERV – KIDS, numa parceria liderada pela Associação Rádio Miúdos, e está em curso desde janeiro de 2025 e até outubro de 2026. A atividade central é a realização de um torneio nacional, com o objetivo de amplificar as vozes das crianças na vida política e democrática, fornecendo uma plataforma para partilharem perspetivas sobre os seus direitos, aspirações e preocupações, e estimulando as competências de literacia mediática através de conteúdos radiofónicos. Para a preparação do torneio efetuaram-se questionários *on-line*, a crianças, jovens e professores, e às autarquias, para aferir o interesse e/ou experiência na organização de atividades de participação democrática. Destas consultas resultou um relatório, submetido ao financiador, cuja síntese foi partilhada com as associadas da FMT e com a ANMP, solicitando o encaminhamento às autarquias que participaram na consulta. Para a preparação e acompanhamento desta consulta efetivaram-se várias reuniões.

Ver no Anexo as datas das reuniões.

Projetos MadriLusa Centro e Norte: a Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), Norte 2030 e Centro 2030, aprovou dois projetos “MadriLusa”, em que a FMT é parceira. Os projetos têm por objetivo a promoção da integração de jovens imigrantes, fundamentalmente provenientes da CPLP, através da melhoria do processo de acolhimento e da valorização das capacidades dos jovens imigrantes. Na parceria com a ADRACES, o MadriLusa Centro tem um cronograma previsto de 36 meses, e teve o seu início em setembro de 2024. Desenvolvido em parceria com a ADRITEM e a

Madrilusa
Inclusão com identidade



CORANE, o MadriLusa Norte, tem um cronograma previsto de 36 meses, e iniciou em janeiro de 2025. Os dois projetos têm as seguintes dimensões:

- a da capacitação para o emprego e empreendedorismo, que contempla: sessões individuais ou em grupo, em que os imigrantes têm apoio na procura de emprego, orientação para formações e capacitações e acompanhamento do percurso de inserção profissional; oficinas para aquisição de competências-chave (comunicação, planeamento, informática, proatividade, etc.); Formação para o empreendedorismo e acompanhamento na abertura do próprio negócio e ainda a possibilidade de contacto com empresas com vagas abertas através de uma plataforma digital em que imigrantes podem aceder a vagas de emprego, ofertas educativas e formativas e outros serviços e eventos.
- a da Promoção da Cultura e Artes: que é um espaço para a partilha de diversas manifestações artísticas e culturais entre imigrantes e comunidade portuguesa; desenvolvimento de talentos artísticos, competências transversais e socio emocionais e criação de relações sociais, e rede de apoio/suporte apoiando o combate ao isolamento social.

Para o desenvolvimento destas atividades de acompanhamento a FMT selecionou e contratou uma colaborador/a para desenvolvimento da função de mediador/a de comunidades migrantes, proposto e aprovado nas candidaturas. Durante o ano de 2025 no âmbito do MadriLusa Norte, a ADRITEM e CORANE previram abranger e acompanhar 650 emigrantes, até aos 35 anos, no final do ano tinham atingido o objetivo, sendo que o escalão etário de alguns destinatários se situou acima dos 35 anos. A ADRACES, no âmbito do MadriLusa Centro, previu acompanhar durante a totalidade do projeto 750 jovens imigrantes, tendo durante 2025 apoiado 322.

Ao longo de 2025 as entidades parceiras realizaram reuniões de acompanhamento e monitorização das atividades em curso nos dois projetos, MadriLusa Norte e Centro, designadamente: validação da estrutura do site ao nível de imagem e texto e das funcionalidades da Plataforma digital, bem como sugestões de melhoria em alguns menus; apresentação de sugestões para a preparação da divulgação oficial, do projeto do norte e respetivo evento de lançamento, avaliação e discussão dos custos associados. *Ver no Anexo 1 as datas das reuniões.*

Atividades mais emblemáticas e com visibilidade pública:

- O projeto MadriLusa Norte recebeu a menção honrosa "Cidadania & Território" 2024/2025 promovido pela ANIMAR, a cerimónia de entrega do prémio realizou-se no dia 17-09-2025 nas instalações do IEFP, no âmbito do "Encontro de Políticas e Práticas de Desenvolvimento Local". Ainda no âmbito de eventos externos realizados ou participados pela MadriLusa Norte, importa referir a representação do projeto no aniversário da ADRITEM a 16-10-2025, no Centro de Negócios da Área de Acolhimento de UI/Loureiro, com uma sala temática em que estiveram imigrantes a expor produtos, realizar showcookings e a participar numa mesa redonda sobre as alterações na Lei de Estrangeiros bem como o evento de lançamento da iniciativa na região Norte, sob o mote "Construir pontes, criar futuro" a 20-11-2025 no Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA), em Vila Nova de Gaia.
- Relativamente ao MadriLusa Centro, destaca-se a sua participação na VII Feira da Economia Social da Região de Castelo Branco, entre 04 e 06 de setembro

DROM – Developing European Engagement in Outermost Regions: Este projeto, apoiado pelo Programa ERASMUS+, aprovado em 2023, foi prorrogado até junho de 2025 para finalizar a realização de duas videoconferências e uma coletânea de boas práticas. Liderado pela Associação LEADER France em colaboração com a FMT e a REDR, e com a colaboração dos



23 GAL das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, no caso de Portugal, correspondem aos GAL da Madeira e Açores.

Em 2025 foram realizadas as seguintes atividades:

- Webinário “Turismo rural en las regiones ultraperiféricas”: Organizado pela REDR e a Federação Canária de Desenvolvimento Rural, a 12-03-2025, com o apoio da FMT e da LEADER France, a iniciativa visou a partilha de experiências sobre o setor do turismo rural nas regiões ultraperiféricas, nomeadamente as oportunidades, desafios e ameaças. Foram partilhadas experiências das ilhas Canárias, da Guadalupe e dos Açores.
- Uma reunião preparatória on-line a 25-09-2025, entre a FMT e Associadas das ilhas, para definição das intervenções no Congresso Europeu LEADER das Regiões Ultraperiféricas – em Guadalupe que se realizou em dezembro.

No seguimento da implementação do projeto DROM, foi realizado entre 01 e 04 de Dezembro, o 1.º Congresso Europeu LEADER das Regiões Ultraperiféricas organizado em conjunto pela Rede Rural da Guadalupe e da LEADER France, com o apoio do Ministério da Agricultura e Soberania Alimentar de França e a colaboração da Federação Minha Terra e Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural. O evento contou com a presença e intervenções do coordenador da FMT e dos responsáveis dos GAL portugueses dos Açores, ADELIAÇOR, ARDE e GRATER.



Ver no Anexo 1 as datas das reuniões

Projeto ATLAS SUDOE: projeto transnacional, candidatado ao INTERREG SUDOE, liderada pelo FAB'LIM e entidades parceiras de França, Espanha e Portugal, a FMT constitui-se como parceiro informal. O objetivo é revitalizar as zonas rurais e o interior, criar oportunidades económicas e assegurar a renovação geracional, apoiando a criação/consolidação de espaços alimentares partilhados, associativos ou cooperativos. As 3 primeiras reuniões após a aprovação do projeto decorreram *on-line* e na última, foi apresentado e clarificado o conceito subjacente aos Terceiros Lugares, bem como promovido um espaço de debate entre diferentes iniciativas portuguesas identificadas como potenciais Terceiros Lugares.

Ver as datas das reuniões no Anexo 1.

O projeto **ROOTS: “Ecologias de impacto e valor de mobilidade educativas: jovens adultos que regressam a regiões de baixa densidade após o ensino superior”** foi candidatado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e aprovado pelo programa COMPETE 2030, no fim de setembro de 2025. Este projeto pretende dar continuidade a um estudo desenvolvido a nível nacional, em regiões de fronteira de Portugal Continental - GROW.UP: Crescer em Regiões de Fronteira. A primeira reunião com todos os parceiros envolvidos decorreu a 29-10-2025, e visou a apresentação geral do projeto, cronograma, e definição dos papéis dos parceiros. Em dezembro foi lançado um questionário dirigido a jovens adultos que concluíram o ensino superior e regressaram à sua terra de origem.

Presenças em eventos internacionais *(inclui a participação em eventos on-line)*

Mantendo o seu compromisso internacional, a FMT marcou presença em diversos fóruns. Estas intervenções visam, sobretudo, a partilha de boas práticas e resultados nacionais, bem como o acompanhamento estratégico e a influência direta na definição de políticas europeias. Detalhamos, de seguida, as principais atividades/participações:



Webinário LDnet "Citizen participation: From Sherry Arnstein's ladder to Co-everything"

realizado *on-line* a 21-01-2025 foi o primeiro evento do ciclo de webinários sobre abordagens participativas de desenvolvimento local e os desafios emergentes para o DLBC decorrentes da reforma do orçamento da União Europeia no âmbito do novo quadro comunitário. Participou David Canaveira.

Evento intercalar do Parlamento Rural Europeu promovido pelo European Rural Parliament (ERP) *on-line*, a 30-01-2025, contou com a participação de David Canaveira. A parceria responsável pela organização do Parlamento Rural Europeu, com o apoio do Conselho Económico e Social Europeu, organizou esta iniciativa, com o objetivo de discutir os desafios que se colocam às áreas rurais europeias, as principais necessidades e potencialidades e o papel dos atores chave bem como a articulação com os poderes políticos.

Webinário da LDnet- "Uma nova arquitetura de políticas e fundos da UE pós-2027 – qual o lugar para o desenvolvimento local"? realizado a 19-02-2025, teve a participação do coordenador da FMT. O webinário ofereceu uma oportunidade para refletir sobre o papel das abordagens territoriais e locais nas políticas da UE pós-2027, os diferentes cenários de mudança, especialmente no que diz respeito à futura Política de Coesão e ao papel do desenvolvimento rural e as consequências esperadas dessas mudanças para as comunidades locais em toda a Europa.

A 6.ª edição do Parlamento Rural Europeu, organizada pela ELARD, PREPARE, ERCA, na Escócia decorreu entre 21 a 23-10-2025. Do evento constaram as seguintes atividades: Assembleia Principal com Painéis interativos, palestras, workshops, networking e um «Mercado de Iniciativas» para destacar inovações; o Parlamento Juvenil, concebido para jovens participantes com idades entre os 16 e os 30 anos, com foco no seu papel na definição do futuro das zonas rurais e insulares; Viagens de Estudo, constituídas por dez excursões temáticas para explorar energias renováveis, gestão da terra, saúde e bem-estar, alimentação e bebidas e turismo e celebrações culturais. No final foi elaborado um documento, a Declaração de Inverurie. A delegação portuguesa, para além da FMT que participou com a vice-presidente da direção, Márcia Mendes e o coordenador, Luís Chaves, integrou as coordenações da GRATER e da ADELIAÇOR.



Evento "As Praças da Europa": 40 anos a melhorar vidas em ambos os lados da raia": promovido a 08-04-2025, pela Representação Espanhola da Comissão Europeia e REDR em TUI, Pontevedra, contou com a participação de Montalvão Machado, coordenador da ADRAT em representação da FMT. Estes eventos integram uma iniciativa da CE para aproximar a União Europeia dos pequenos municípios e das zonas rurais de Espanha, destacando o seu papel no desenvolvimento local e na promoção dos valores europeus. O objetivo deste 20º evento foi explicar de que forma a União Europeia contribui para o desenvolvimento local da região, destacando o seu papel na cooperação europeia transfronteiriça entre Espanha e Portugal. No evento participou também a representante portuguesa da Comissão Europeia.

Webinário "FUTURAL Project Policy Webinar: Smarter, Stronger and More Competitive Rural Areas: The Way Forward for EU policies", realizado *on-line* pela AEIDL European Association for Innovation in Local Development a 21-05-2025 o evento apresentou as



principais conclusões e recomendações políticas do projeto FUTURAL e abriu um diálogo com representantes da UE sobre como a inovação rural pode contribuir para o futuro das políticas da UE. No contexto da preparação pelas instituições europeias do próximo Quadro Financeiro Plurianual, este webinar apresentou propostas de políticas para *Áreas Rurais Mais Inteligentes, Mais Fortes e Mais Competitivas: O Caminho a Seguir para as Políticas da UE*". Os principais objetivos desta iniciativa foram a apresentação das conclusões da análise de políticas sobre o apoio a nível da UE à inovação liderada pela comunidade em áreas rurais e discutir as necessidades, lacunas e recomendações de políticas para orientar a inovação inteligente liderada pela comunidade no período de programação de 2028 – 2034.

No âmbito do **Pacto Rural**, a FMT, participou em várias atividades:

- a 29-04-2025, numa sessão de informação *on-line*, sobre **os Compromissos do Pacto Rural, sob o tema “Agindo pela visão rural: tornando visível o compromisso com áreas rurais vibrantes”**,
- na **Conferência do Pacto Rural: “Da visão à ação: capacitar as zonas rurais para o futuro”** promovida pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural decorreu entre 16 e 17 de setembro em Château du Biez em Pecq, Bélgica. O evento proporcionou oportunidades de intercâmbio e networking para ajudar a construir a Visão Rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras. Descreveram-se os progressos realizados, destacaram-se novas ideias apresentadas pelas instituições da UE e pelas partes interessadas e identificaram-se áreas em que são necessários mais esforços para alcançar os objetivos. O evento destinou-se a um vasto leque de participantes, incluindo organizações da sociedade civil, decisores políticos e autoridades públicas, GAL, académicos e investigadores, empresas e cidadãos interessados em contribuir ativamente para o futuro das zonas rurais. A iniciativa contou com a presença do coordenador da FMT, Luís Chaves.
- no dia 05 de novembro de 2025, em Bruxelas, no laboratório de ação política organizado pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural **“Áreas e comunidades rurais no orçamento e nas políticas da UE pós-2027”** que se revelou uma oportunidade para debater com a Comunidade do Pacto Rural as recentes propostas da Comissão Europeia para o orçamento e as políticas da UE para 2028-2034, as suas implicações para as comunidades rurais e as formas de fazer com que as vozes rurais sejam ouvidas no debate político

No âmbito da **European LEADER Association for Rural Development (ELARD)**, destacam-se as seguintes atividades:

- A primeira Assembleia Geral da ELARD de 2025 realizou-se a 08-05-2025, na Polónia em Nowy Tomyśl, onde foi aprovado o relatório de atividades e financeiro de 2024, apresentado o relatório sobre os projetos, aprovado o orçamento e quotas para 2025. Na reunião de membros da ELARD, fez-se a discussão sobre a petição europeia a lançar e a campanha relacionada com a defesa do LEADER/DLBC. Teve a participação de Luís Chaves.
- A 03-12-2025, foi efetuada a segunda Assembleia-Geral em Bruxelas, cuja ordem de trabalhos incluiu: atualização sobre as atividades dos projetos em curso e candidaturas submetidas; admissão de novos membros e eleições suplementares para o Conselho da ELARD. Fez-se a atualização sobre o orçamento da ELARD para 2025 e discutiu-se o futuro do European Rural Parliament (financiamento).
- **Reunião de membros da ELARD**, Realizaram-se 3 reuniões (08-05-2025, 04-09-2025 e 03-12-2025) focadas no ponto de situação das negociações sobre o quadro



comunitário 2028-203 e na atualização sobre o trabalho de defesa de direitos da ELARD.

Em 30-09-2025, a ELARD e a CERSTE (Centre Européen des Recherches Socio-Économiques, Technologiques et Environnementales) organizaram uma conferência no Parlamento Europeu intitulada «**Trazer as áreas do interior e os GAL de volta ao centro das atenções europeias**» para discutir o orçamento e as políticas da UE pós-2027, com o objetivo de fortalecer as áreas rurais e posicionar os Grupos de Ação Local para o desenvolvimento sustentável. A conferência abordou os desafios do desenvolvimento rural, analisou as novas orientações políticas e financeiras da UE e explorou estratégias práticas para beneficiar as comunidades e os territórios rurais, com ênfase no desenvolvimento local participativo. O evento destacou o papel crucial das zonas rurais e dos Grupos de Ação Local (LEADER/CLLD) na promoção da coesão territorial e do crescimento sustentável na Europa. O coordenador da FMT acompanhou a iniciativa *on-line*.

A FMT assegura a representação dos Grupos de Ação Local nacionais junto das instâncias de governação e de trabalho da Rede Europeia da Política Agrícola Comum e durante 2025 participou:

- Na **3.ª Reunião do Subgrupo LEADER e Desenvolvimento Territorial da Rede Europeia da PAC**, que decorreu em Bruxelas entre 05 e 06-03-2025. O foco do Subgrupo residiu no trabalho temático com as partes interessadas da PAC e as administrações dos Estados-Membros da UE em relação ao LEADER e ao desenvolvimento territorial. A 03-12-2025, decorreu ainda a terceira edição dos Prémios de Inspiração Agrícola e Rural (ARIA).
- Na **4.ª Reunião da Assembleia da Rede PAC da UE** que decorreu a 04-12-2025, contou com a participação da FMT, representada por Márcia Mendes, vice-presidente da direção. Foi apresentado o enquadramento da proposta para a nova Política Agrícola Comum (PAC) integrada no Quadro Financeiro Plurianual relativo ao período 2028-2034, que será mais orientada para os resultados. Os trabalhos desenvolveram-se com várias sessões dedicadas à implementação dos Planos Estratégicos da PAC, à cooperação LEADER, à inovação agrícola e ao futuro dos territórios rurais.

Ver as datas das iniciativas no Anexo 1.

M13 – Comunicação

A comunicação interna e externa é imprescindível para agilizar e melhorar o trabalho do movimento, assim como para afirmar e dar visibilidade e importância ao trabalho das ADL.

13.1 – Plano de comunicação

Desenvolver um plano de comunicação coerente, regular e sistemático para dentro e fora da rede.

13.2 – Desenvolver modelos de comunicação interna

A comunicação interna é a ferramenta responsável pelo relacionamento entre equipas e organizações - serve para partilhar informações importantes.

Em 2025, o modelo do "Café às quartas" afirmou-se como uma ferramenta ágil de comunicação interna, focada na partilha de informação atual e no reforço dos laços entre as associadas.



13.3 – Rever e otimizar os meios de comunicação da rede e institucionais

Pretende-se mapear os meios de comunicação externa utilizados propor um plano de melhoria para que possam ser mais eficazes e eficientes e possam atingir um maior número de pessoas.

A rede de associadas há muito que identifica lacunas na comunicação externa. Apesar da vontade de melhorar os resultados, limitações de recursos têm impedido a criação e execução de um plano estratégico apoiado especialistas. Contudo, tem sido feito um esforço de capacitação da equipa nestas temáticas, com o objectivo de melhorar a comunicação externa da FMT.

A comunicação interna foi reforçada com a criação de novos espaços de debate. Promoveu-se a interação entre as associadas através de reuniões *on-line* ("**Café às Quartas**") e presenciais.

Durante 2025 a FMT assegurou a continuidade da **INFO Associadas**, um boletim eletrónico de periodicidade semanal que agrega conteúdos estratégicos. A equipa técnica realiza uma pesquisa rigorosa de informação, abrangendo desde a legislação nacional e comunitária até oportunidades de financiamento, eventos de capacitação, consultas públicas e tomadas de posição de parceiros-chave em áreas de desenvolvimento local, consolidando-se como um canal privilegiado de partilha de conhecimento com as associadas. Em 2025 foram enviados **53** números.

Ao nível da comunicação quer externa quer interna, entre janeiro a dezembro de 2025 foram publicadas **29 edições da newsletter digital** da FMT, enviadas a 2.555 destinatários (número de subscritores a 31-12-2025). Registou-se um aumento de 2,8% no número de subscritores face a 2024. Para além do envio aos subscritores, as edições são também disponibilizadas no site institucional, na página Facebook da FMT e na plataforma AKIS. Cada edição contempla, regra geral, seis a nove artigos, que remetem para textos mais extensos alojados no site.

A página da FMT na rede social [Facebook](#) criada em outubro de 2013, tem como objetivo divulgar a atuação da própria FMT e associadas, abordar temáticas do desenvolvimento local de base comunitária e promover intervenções e projetos, posicionando a FMT como especialista no setor onde atua. Em 2025, a página teve **187.105 visualizações**, com o número de interações (cliques, "gostos", comentários e partilhas) a registar um aumento de 10,3% (+9.168 que no ano anterior). O número de "seguidores" da página aumentou para **5.485**, mais 209 que a 31-12-2024. Isto representa um aumento de 3,9%. Os "seguidores" eram maioritariamente do sexo feminino, concentrando-se nas faixas etárias dos 35-44 anos e 45-54 anos. A vasta maioria dos "seguidores" acompanhavam a página a partir de Portugal (83,2%) seguindo-se os países da CPLP – com destaque para Angola, o Brasil e Moçambique. Há ainda referir um número considerável de "seguidores" de Espanha e França. No que toca a Portugal os distritos com mais "seguidores" da página eram Lisboa, Coimbra, Porto e Braga e a Região Autónoma da Madeira. No que toca aos conteúdos, destaca-se a partilha, a 22-08-2025 da Carta Aberta do presidente da direção da FMT ao Primeiro-Ministro, publicada nesse dia no jornal Público, que registou 7.888 visualizações e cujas "partilhas" noutras páginas alcançaram 14.724 pessoas. Há ainda referir a partilha das 4 brochuras e 4 vídeos desenvolvidos pela FMT no âmbito do projeto "Plano de Informação LEADER 2030", nos meses de junho e julho, que no total resultaram em 27.325 visualizações na página.

Em 2025 o [site www.minhaterra.pt](http://www.minhaterra.pt) teve em média, cerca de 14.310 visitantes por mês (mais 69% do que em 2024) e 59.081 visitas por mês. Os conteúdos mais solicitados do website em 2025 foram: a página de entrada (79.158 visualizações); e a página de associados (5.149 visualizações). Em 2025 ocorreu um aumento significativo das visitas automatizadas, que representavam cerca de 30% do tráfego total e representam atualmente cerca de 80%. A média de visitas por mês de 59.081 (semelhante ao indicador apresentado para 2024) não corresponde a uma estagnação real das visitas e decorre de limitações das ferramentas de



análise que estavam a ser utilizadas na identificação das visitas automatizadas dos motores de inteligência artificial, que resultaram na sobre-avaliação em 44% das visitas não automatizadas em 2024.

13.4 - Produzir e publicar e cadernos temáticos resultantes nomeadamente dos grupos temáticos

A informação relevante produzida por grupos temáticos, pode ser compilada em cadernos temáticos a publicar e disseminar

Durante 2025, foram elaborados e publicados **8 cadernos temáticos**, no âmbito de dois projetos co-financiados, “Qualificar, Partilhar e Agir: Contributos dos agentes de desenvolvimento rural, para a sustentabilidade dos territórios” e “Plano de Informação LEADER2030: Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais”. A informação sobre os conteúdos dos cadernos consta dos pontos deste relatório, relativos aos projetos.

OE4 – ORGANIZAÇÃO INTERNA

M14 – Analisar recursos financeiros, humanos e físicos

O estudo e uma análise mais aprofundada aos recursos da FMT visa maximizar resultados tanto ao nível técnico, como ao nível material, como financeiro.

Proseguiu-se, em 2025, a estratégia de diversificação de fontes de receita da FMT. Em 2025, a FMT teve em execução 8 projetos e realizaram-se as primeiras reuniões dos projetos **ATLAS SUDOE** (INTERREG), o **ROOTS** (Fundação para a Ciência e Tecnologia/COMPETE) e o **RURAL PACT SUPPORT OFFICE (RSPO) 2** (Programa “Rural Pact Facilitation Services tender” da Comissão Europeia), que foi aprovado em dezembro de 2025, estes irão avançar durante o ano de 2026. As informações sobre estes projetos bem como as atividades desenvolvidas em 2025 em cada um, encontram-se no *Separador 12.3 – Reforçar a participação com redes de cooperação locais regionais, nacionais e internacionais.*

Em janeiro de 2026, a FMT viu ainda aprovado o projeto: **RUDI Rural Innovation to address demographic and climate challenges** (HORIZON) para se irá iniciar neste ano. Durante 2025 realizaram-se **7** reuniões *on-line* para troca de informações e preparação da candidatura.

Ver as datas das reuniões no Anexo 1

M15 - Promover uma revisão dos Estatutos com o envolvimento das associadas

Dar início a um processo de reavaliação e eventual revisão dos Estatutos da FMT

Em 2025, não foi consensualizada uma necessidade ou proposta para revisão dos estatutos da FMT.

M16 – Criar um manual de procedimentos interno

O manual de procedimentos disponibiliza informação destinada a apoiar o trabalho de quem inicia ou exerce a sua atividade profissional numa organização, mas também fornece informação útil às associadas da FMT

Em 2025, a execução desta tarefa cuja natureza apresenta um carácter secundário, ficou condicionada por falta de disponibilidade interna e de obtenção de recursos complementares para consultoria externa.



M17 - Desenvolver e difundir regularmente materiais de comunicação

Informação disponível no ponto 13.3 – Rever e otimizar os meios de comunicação da rede e institucionais”

M18 - Desenvolver mecanismos de facilitação da cooperação

O início da implementação das medidas LEADER/DLBC do PEPAC ocorreu apenas no final do verão de 2025 e apenas no Continente, acumulando um ano de atraso. Este desfasamento condicionou a procura e seleção de parceiros para projetos interterritoriais e transnacionais e a elaboração mais atempada de projetos a candidatar às medidas de apoio à cooperação. No final de 2025, a FMT começou a preparar uma análise com base nas EDL e planos de implementação dos GAL, dando origem a um documento de trabalho, cuja primeira versão só foi difundida já em 2026, complementando assim os recursos disponibilizados (ferramentas, guias, bases de dados, etc.) pela Rede Europeia da PAC.



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Demonstrações financeiras

Entidade: (A002) - Minha Terra-Federação Portuguesa Ass.Desenv.Local

BALANÇO (individual ou consolidado) EM 31-12-2025

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		130.591,13	133.187,07
Propriedades de Investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Outros investimentos financeiros		598,50	598,50
Créditos a receber		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		131.189,63	133.785,57
Ativo Corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Clientes		62.450,00	75.795,00
Estado e outros entes públicos		-	-
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		265.597,13	255.904,41
Diferimentos		-	-
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários		77.320,19	112.185,99
		405.367,32	443.885,40
Total do ativo		536.556,95	577.670,97



CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		-	-
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		348.115,39	342.866,35
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		50.127,95	3.484,27
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		398.243,34	346.350,62
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		5.574,54	4.063,16
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimento		-	-
Outras dívidas a pagar		22.573,25	20.722,36
Diferimentos		110.165,82	206.534,83
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda			
		138.313,61	231.320,35
Total do passivo		138.313,61	231.320,35
Total do capital próprio e do passivo		536.556,95	577.670,97
		0,00	0,00

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31-12-2025

Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		120.181,40	121.449,35
Subsídios à exploração		179.312,24	55.437,30
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-
Fornecimentos e serviços externos		(58.525,68)	(31.930,91)
Gastos com o pessoal		(185.270,21)	(135.104,25)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos			-
Outros gastos		(2.973,86)	(2.971,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52.723,89	6.879,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2.595,94)	(3.395,44)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50.127,95	3.484,27
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado antes de impostos		50.127,95	3.484,27
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período		50.127,95	3.484,27

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
		-	-
Resultado por ação básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas



Anexo às demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade

Designação: Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Sede: Rua Bartolomeu Dias, 172D – 1º Esq., 1400-031 Lisboa

NIPC: 504774271

Natureza: Entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos, foi constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), tem por objeto promover o desenvolvimento local de base territorial e representar e defender os interesses das Associações de Desenvolvimento Local gestoras da Abordagem LEADER / Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

CAE: 94995 - Outras atividades associativas, n.e.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 156/2009, de 13 de julho de 2010, e respetivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todas as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de forma a existir uma comparabilidade entre contas e informações com exercícios anteriores.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis: os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2. Caixa e Depósitos Bancários: Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.3. Subsídios à Exploração: Estes subsídios destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados com o desenvolvimento dos projetos, sendo reconhecidos à medida que incorrem os



gastos, independentemente do momento do recebimento dos Subsídios e de acordo com a taxa de cofinanciamento desses projetos.

4. Fluxos de Caixa:

		Saldo 31-12-2025	Saldo 31-12-2024	Saldo 31-12-2023	Saldo 31-12-2022
Caixa	11	500,00	500,00	500,00	500,00
Depósitos à Ordem	12	76.820,19	111.685,99	156.445,69	140.674,31
Depósitos a Prazo	13	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		77.320,19	112.185,99	156.945,69	141.174,31

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31-12-2024 e em 31-12-2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31-12-2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	43 265,62	-	-	-	43 265,62	-	-	-	43 265,62
Edifícios e outras construções	129 796,88	-	-	-	129 796,88	-	-	-	129 796,88
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	799,50	-	-	799,50	-	-	-	799,50
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	9 447,43	-	-	-	9 447,43	-	-	-	9 447,43
	182 509,93	-	-	-	183 309,43	-	-	-	183 309,43

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31-12-2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	49 322,86	2 595,94	-	-	51 918,80
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	799,50	-	-	-	799,50
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	50 122,36	2 595,94	-	-	52 718,30



6. Composição e evolução dos fundos próprios

Fundos próprios (€)	2022	2023	2024	2025
Capital realizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	384.598,71	359.966,49	342.866,35	348.115,39
Resultado líquido	-24.632,24	-17.100,14	3.484,27	50.127,95
Total	359.966,47	342.866,35	346.350,62	398.243,34

7. Análise por rúbricas do Balanço

Ativo não corrente

- **Ativos fixos tangíveis:** a conta apresenta um saldo de **130.591,13€**, distribuído entre o valor do terreno, o edifício, o equipamento administrativo, outros ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações acumuladas, efetuadas de acordo com as taxas definidas por lei para os bens considerados em utilização.

- **Investimentos financeiros:** o saldo de **598,50€** representa as contribuições efetuadas até abril de 2023 para os Fundos de Compensação do Trabalho (FCT). Em 2026 a Federação deverá proceder ao resgate do Fundo de Compensação do Trabalho.

Ativo corrente

- **Clientes:** o saldo de **62.450,00€** reflete o valor das contas correntes dos associados na FMT a 31-12-2025, sendo a maioria referente à cobrança de quotas.

- **Outros créditos a receber:** a rubrica apresenta o valor de **265.597,13€** e é composta pelos valores a receber em exercícios posteriores, pela execução dos projetos em vigor em 2025 (*Qualificar, Partilhar e Agir; RNAES; RSPO; Plano de Informação LEADER2030; Kids in Democracy; Madrilusa; ROOTS*).

- **Caixa e depósitos bancários:** com um saldo de **77.320,19€**, reflete o valor dos meios financeiros líquidos da Federação, designadamente: o fundo fixo de caixa no valor de 500€, e os saldos de depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos e no Montepio.

Capital próprio

- **Resultados transitados:** a conta apresenta um saldo de **348.115,39€**, que traduz o registo acumulado dos resultados transitados em anos anteriores.

- **Resultado líquido do período:** em 2025 o saldo da conta apresenta o valor de **50.127,95€**.



Passivo corrente

- **Estado e outros entes públicos:** o valor de **5.574,51€** regista as retenções de imposto sobre o rendimento dos trabalhadores dependentes e independentes, e os encargos referentes à segurança social, correspondentes aos vencimentos de dezembro de 2025, liquidados em janeiro de 2026.

- **Outras dívidas a pagar:** o valor de **22.573,25€** corresponde ao somatório dos valores a pagar em 2026 aos colaboradores, no que concerne a encargos com férias e subsídios de férias, vencidas a 1 de Janeiro de 2026, referentes ao trabalho realizado em 2025.

- **Diferimentos:** o saldo de **110.165,82€** reflete os valores por executar nos projetos, ou seja, a diferença entre o valor do contrato/termo de aceitação inicial dos subsídios e as despesas incorridas e/ou apresentadas até 2025, nomeadamente: “Kids in Democracy” - 32.091,69€; “Madrilusa Centro” - 39.118,82€; “Madrilusa Norte”- 38.955,31.

8. Análise por rúbricas da Demonstração dos Resultados

A Demonstração dos Resultados do exercício apresenta um total de rendimentos de 299.493,64€ e um total de gastos no valor de 249.365,69€. O Resultado Líquido é de **50.127,95€**.

- **Vendas e serviços prestados:** o valor de **120.181,40€** corresponde às quotas cobradas aos associados em 2025, no valor de 2.000€; e aos reembolsos de despesas efetuados pela Comissão Europeia, no valor de 2.181,40€.

- **Subsídios à exploração:** a conta apresenta um saldo de **179.229,13€**, referindo-se à execução dos projetos em curso: *Qualificar, Partilhar e Agir; RNAES; RSPO; Plano de Informação LEADER2030; Kids in Democracy; Madrilusa; ROOTS*, englobando a parte dos subsídios atribuídos aos projetos, na proporção dos gastos incorridos em 2025. Esta conta (75) inclui os subsídios relacionados com o rendimento, conforme estabelecido na NCRF 22 - Subsídios e outros Apoios das Entidades Públicas ou noutro normativo aplicável.

- **Fornecimentos e serviços externos:** o valor de **58.527,35€** reflete a totalidades dos serviços externos contratados em 2025. Os principais gastos correspondem a Trabalhos Especializados, nomeadamente aos serviços de contabilidade, informática e serviços específicos contratados no âmbito dos diferentes projetos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
6221 - Trabalhos Especializados	41.528,64	15.474,16
6222 - Publicidade e Propaganda	0,00	370,23
6223 - Vigilância e Segurança	621,70	599,56
6224 - Honorários	2.578,40	1.650,00
6225 - Comissões	1.260,86	1.226,02
6229 - Custos imputados a projetos	0,00	249,30
6231 - Ferram. Utensíl. Desg. Rápido	27,94	404,33
6233 - Material de Escritório	782,29	317,89
6241 - Eletricidade	685,59	677,97
6243 - Água	462,59	446,21
6251 - Deslocações, Estadas e Transportes	7.363,61	6.637,81
6262 - Comunicação	2.321,80	3.040,67
6263 - Seguros	129,94	125,30
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	105,28	76,07
6268 - Outros Serviços	656,94	635,39
TOTAL	58.525,58	31.930,91



- **Gastos com o pessoal:** a conta apresenta um saldo de **185.270,21** que inclui as remunerações da equipa interna, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho, medicina, higiene e segurança no trabalho e outros gastos com pessoal (subsídio de refeição e ajudas de custo). Do total de Gastos com o Pessoal – 185.270,21€, 135.242,16€ foram imputados a projetos (considerados nos Subsídios à Exploração).

A FMT teve em 2025 seis colaboradores, cinco a tempo inteiro e um colaborador a tempo parcial. Dois dos colaboradores estiveram totalmente afetos a projetos específicos.

	2025	2024	2023	2022
Gastos com o Pessoal	185.270,21	135.104,25	128.232,36	117.181,10
Remunerações do pessoal	140.755,82	103.777,06	98.438,31	90.751,98
Encargos sobre remunerações	31.334,11	22.482,07	21.912,94	19.895,97
Seguros acidentes de trabalho	1.538,20	1.087,07	1.053,90	1.025,70
Outros gastos com o pessoal	11.642,08	7.758,05	6.827,21	5.507,45

- **Outros gastos:** no valor de **2.973,86€** estão incluídos impostos, taxas e a quota anual de 2025 na ELARD, no valor de 2.500€.

- **Gastos/reversões de depreciação e de amortização:** a conta apresenta um saldo de **2.595,94€**, refletindo as amortizações referentes ao ano de 2025 dos bens em utilização (edifício e equipamento administrativo), de acordo com as taxas definidas por lei.

9. Conclusão

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela FMT, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2025. Esta análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras elaboradas pela contabilidade, sendo de salientar que a contabilidade se manteve organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Em 2025 temos um aumento significativo do resultado líquido, em consequência do aumento de projetos financiados, que permitiram cobrir os gastos do exercício.

O capital próprio da FMT continua a apresentar um valor robusto de 400.094,23€, em virtude dos resultados líquidos positivos transitados, acumulado ao longo dos anos.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Por último, a direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2025, e que o Resultado Líquido obtido no exercício seja incorporado nos resultados transitados.



ANEXOS

Anexo 1 – Datas de reuniões

M1 – Dinamização de Plataformas

- ✓ Reuniões Gerais de Associadas:
 - On-line*: 22-01-2025, 11-02-2025; 11-03-2025, 07-04-2025, 30-04-2025, 03-06-2025; 02-07-2025, 15-07-2025; 23-07-2025; 13-08-2025; 28-10-2025; 19-11-2025; 16-12-2025
 - Presencial: 26-11-2025
- ✓ Reunião regional com os GAL do Alentejo, sobre “Parcerias para a Coesão Não Urbanas no Alentejo”: 04-06-2025
- ✓ Reuniões de Direção :
- ✓ *On-line*: 09-01-2025; 03-04-2025; 06-05-2025, 24-06-2025; 14-10-2025
Presencial: 10-03-2025;
- ✓ **8.3 - Influenciar as políticas de desenvolvimento territorial**
 - ✓ Comité de Acompanhamento Nacional do PEPAC Portugal: 25-02-2025, 05-06-2025 e 22-10-2025.
 - ✓ Comissão de Acompanhamento do PDR2020: 23-10-2025.
- 8.5 - Articular e cooperar com as Autoridades de Gestão e Organismos de Pagamento**
 - ✓ Reuniões com a AG do PEPAC-C: 28-01-2025, 24-03-2025, 04-04-2025, 08-04-2025, 28-05-2025, 03-06-2025; 04-09-2025; 07-10-2025; 12-12-2025 e 17-12-2025.
 - ✓ Reuniões com os GAL antecedentes ou subsequentes às reuniões com a AG do PEPAC-C: 03-06-2025, 16-07-2025 e 23-07-2025.
 - ✓ Reuniões com o IFAP: 26-03-2025, 08-05-2025, 03-07-2025, 24-07-2025, 27-11-2025 e 19-12-2025.
- M12.1 - Participar de forma qualificada nas estruturas consultivas nacionais e regionais, onde a FMT tem assento**
 - ✓ Reuniões plenárias no CES: 27-01-2025; 27-03-2025; 04-11-2025 e 14-11-2025.
Eleição dos presidentes e dos vice-presidentes das CEPES: 11-04-2025; Reunião do grupo de trabalho do CES: 17-09-2025.
 - ✓ Reuniões dos Conselhos Regionais: Norte: 12-02-2025; CRIN - 18-02-2025; 23-04-2025. Centro: 30-04-2025. LVT: 27-03-2025. Alentejo: 17-01-2025; 08-09-2025.
 - ✓ Reuniões dos Comités de Acompanhamento dos Programas Regionais: Norte: 21-02-2025; 05-06-2025. Centro: 11-03-2025. Alentejo: 18-02-2025. Algarve: 25-02-2025.
 - ✓ Rede Nacional da PAC: 08-01-2025; 26-03-2025.
- 12.2 - Trabalhar em rede com organizações nacionais e sectoriais relevantes**
 - ✓ ANIMAR – Reuniões de preparação do Dia Municipal para a Igualdade: 06-06-2025, 27-06-2025, 18-07-2025, 08-09-2025, 24-09-2025, 06-10-2025 e 08-10-2025.
- M.12.3 - Reforçar a participação em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais**
 - ✓ Reuniões do CeCAFA: 23-01-2025, 04-02-2025, 12-03-2025 e 27-03-2025, 23-09-2025; 28-10-2025; 30-10-2025; 25-11-2025.



✓ Reuniões do Projeto RNAES

On-line:

- ✓ 07-01-2025 e 13-03-2025 (Planeamento 3º Encontro Nacional);
- ✓ 15-01-2025; 11-02-2025, 06-06-2025 (Ferramenta de Ciência Cidadã - PT4);
- ✓ 11-02-2025, 07-05-2025 e 06-06-2025 (Referencial de Valorização da DM - PT 4);
- ✓ 20-01-2025 (EMAES);
- ✓ 11-02-2025 Workshop Referencial de Sustentabilidade;
- ✓ 26-02-2025 (EMAES);
- ✓ 27-02-2025; 07-03-2025; 17-03-2025 08-07-2025 (Reuniões Modelo de Governança PT2);
- ✓ 23-04-2025 – Reunião para definição de cooperação e atividades a desenvolver na Feira da Dieta Mediterrânica para a realização do Seminário "Inovação e Sustentabilidade na Dieta Mediterrânica" e lançamento do modelo de governança da RNAES;
- ✓ 08-07-2025 (Ferramenta de Ciência Cidadã - PT4);
- ✓ 03-06-2025 – Reunião de Acompanhamento das atividades dos PT e Apresentação e validação da Ficha de produto e produtor, Discutida hipótese de candidatura aos Grupos Operacionais;
- ✓ 11-06-2025 – Reunião Brainstorming sobre continuidade da rede RNAES, através de candidatura aos Grupos Operacionais.
- ✓ 23-06-2025 (Reunião Modelo de Governança – PT2 e Comunicação PT5);
- ✓ 25-06-2025 (EMAES);
- ✓ 15-07-2025 – (Reunião de Consórcio para decisão sobre Demonstração Gastronómica na Feira da Dieta Mediterrânica análise de proposta, para o evento RNAES;
- ✓ 16-07-2025 – (Reunião de Consórcio para últimos ajustes ao documento a submeter no site da RRR – para inscrição de intenção de candidatura na Bolsa de Iniciativas a Grupos Operacionais;
- ✓ 24-07-2025 (Reunião de Consórcio para validação da pontuação de receitas para a APP Cidadã);
- ✓ 04-08-2025 Reunião RNAES - Validação pelo Consórcio do documento Modelo de Governança.
- ✓ 19-08-2025 – Reunião sobre validação da APP – Ciência Cidadã;
- ✓ 02-09-2025 - Preparação da presença na XI Feira da Dieta Mediterrânica e da sessão para apresentação do Modelo de Governança da RNAES;
- ✓ 05-09-2025 - Seminário "Inovação e Sustentabilidade na Dieta Mediterrânica" e lançamento do modelo de governança da RNAES;
- ✓ 01-10-2025 APP – Ciência Cidadã e Modelo de Governança análise de sugestões;
- ✓ 27-10-2025 EMAES + APP Ciência Cidadã;
- ✓ 17-11-2025, Reunião preparatória da reunião para a criação da Comissão instaladora – RNAES.
- ✓ 19-11-2025 Reunião da Criação da Comissão instaladora do RNAES.
- ✓ 27-11-2025 - Reunião para Apresentação / formação sobre as novas funcionalidades da Plataforma Colaborativa RNAES e inserção do "Microsite RNAES" na plataforma Prato Certo;
- ✓ 17-12-2025 Reunião da Comissão Instaladora RNAES, para definição da estratégia de ação para marcação do primeiro Plenário da RNAES, bem como de preparação de uma proposta de plano de ação e atividades para os dois próximos anos, a apresentar nos primeiros meses de 2026, aquando da realização do primeiro Plenário da Rede RNAES, onde também deverão ser



eleitas as novas estruturas da rede e aprovado o regulamento de funcionamento.

- ✓ 18-12-2025 – Reunião do Consórcio RNAES
- ✓ Reuniões bilaterais RNAES (FMT e F4S), *on-line* com entidades líderes dos projetos PNAES):03-07-2025:A2S e LEADEROESTE; 04-07-2025:DOLMEN; 09-07-2025: ADAE, TERRAS DENTRO e ADIRN; 10-07-2025: DOURO SUPERIOR, ATHACA, RUDE; 11-07-2025: ADRAT, ADER-AL e ADRIMINHO.

Presenciais: 19-03-2025;15-10-2025.

- ✓ Reuniões do Projeto Kids in Democracy
Presencial: 10-01-2025.

On-line:

11-02-2025, 07-03-2025, 04-04-2025; 04-06-2025; 05-06-2025, 30-06-2025, 04-07-2025; 10-09-2025;28-11-2025.

10-10-2025 – Webinar: Sessão de formação e esclarecimento *on-line* sobre “como participar neste torneio” e “como gravar num telemóvel”.

- ✓ Reuniões dos Projetos MADRILUSA Norte e Centro

On-line:

08-01-2025, 28-02-2025, 14-03-2025, 18-03-2025 – Reuniões de acompanhamento;

- ✓ 11-03-2025 - Realização de entrevistas de seleção de candidatos a Mediador de comunidades migrantes.
- ✓ 15-07-2025– Validação da estrutura do site ao nível de imagem e texto e de funcionalidades da Plataforma digital;
- ✓ 07-10-2025 e 03-11-2025 – Reuniões de preparação da divulgação do projeto e de preparação do evento de lançamento do projeto MadrLlusa - Norte
- ✓ 09-12-2025 - Avaliação e discussão dos custos associados ao evento de dia 20-11-2025 em Vila Nova de Gaia;
- ✓ 16-12-2025, Demonstração das funcionalidades da plataforma MadriLusa, etapas e passos para a sua utilização e sugestões de melhoria em alguns dos menus.

Presencial:

- ✓ 05-06-2025 – Reunião de acompanhamento;

De 04 a 06-09-2025 - Participação da colaboradora M. Clara Braga na VII Feira da Economia Social da Região de Castelo Branco, presença pelo projeto MADRILUSA Centro.

- ✓ Reuniões e iniciativas *on-line* do projeto DROM:

12-03-2025 – “Webinário “Turismo rural en las regiones ultraperiféricas”;
25-09-2025 - Reunião preparatória do entre a FMT e ADL das Ilhas (Açores e Madeira) para definição das intervenções no Congresso Europeu LEADER das Regiões Ultraperiféricas – Guadalupe a realizar entre 01 a 05-12-2025.



- ✓ Iniciativas e reuniões do Rural Pact Support Office: 08-02-2024; 15 e 16-04-2024; 22-05-2024, 17-06-2025 e 19-09-2024.
- ✓ Reuniões do Projeto ATLAS SUDOE: a 09-09-2025, 03-11-2025; 25-11-2025
- ✓ Reuniões do projeto RUDI - Rural innovation to address demographic and climate challenges: 06-06-2025, 20-06-2025; 18-07-2025, 01-08-2025; 15-08-2025; 29-08-2025 e 12-09-2025.

M15 - Promover uma revisão dos Estatutos com o envolvimento das associadas

- ✓ Reuniões a 29-04-2025, 16-07-2025 e 30-07-2025:-.Processo de revisitação e eventual revisão dos Estatutos da FMT.



Anexo 2 – Informações específicas enviadas às associadas

07-01-2025 – Informação às associadas sobre o novo separador relativo a consulta/verificação de Certificação PME, no âmbito do CAD (Controlo Administrativo) a efetuar pelos GAL.

10-01-2025 – Envio às associadas do Centro da proposta de Metodologia de Análise e Critérios de Seleção constante da 8.ª Consulta Escrita ao Comité de Acompanhamento do Programa do Centro2030, para pronúncia sobre as tipologias OE 1.1 - Empreendedorismo Qualificado Associado ao Conhecimento (FEDER); OE 2.6 - Economia Circular (FEDER) e **OE 8.1 - Formação Profissional (FTJ)**.

15-01-2025 - Divulgação às associadas do Programa com as sessões por região do Programa “Step Open Days”, promovido pela AD&C e CCDRs. As sessões pretendem dar a conhecer a iniciativa, em particular as novas oportunidades de financiamento e colaboração a nível europeu nas tecnologias digitais, nas tecnologias limpas e nas biotecnologias.

28-01-2025 - Divulgação às associadas do Alentejo da Conferência "Alentejo e o Futuro da Política de Coesão", dinamizada pelo Programa de Desenvolvimento Regional Alentejo2030 a 17-02-2025.

30-01-2025 - Informação às associadas, recebida da Rede Nacional da PAC, sobre a iniciativa "Seed-Funding Initiative" - Projeto PREMIERE, do Programa Horizon Europe (HEU) com indicações sobre tipologia de candidatos, custos elegíveis, critérios de avaliação. link e prazo para submissão de candidaturas.

31-01-2025 – Reenvio às associadas de informação enviada pelo IFAP sobre as recomendações do Think Tank sobre Contratação Pública.

07-02-2025 - Envio de documentos às associadas decorrentes da recolha de contributos para argumentação à Proposta de Portaria D111_PEPAC-C: “Documento de trabalho “Abordagem LEADER e desenvolvimento local: Porque a proposta de Portaria D.1.1.1. do PEPAC-C não responde às necessidades dos territórios rurais”; “*Abstract* do documento de trabalho” e “Documento com a compilação de todos os contributos recebidos”.

20-02-2025 – No âmbito da participação da FMT na 5.ª Reunião Comité de Acompanhamento do Programa Regional do Alentejo - ALENTEJO2030, foi enviado aos associados a documentação sobre os Critérios de Seleção correspondentes às tipologias Gestão de Recursos Hídricos; Ensino Superior e Projetos de I&DT individual e em co-promoção.

26-02-2025 – Envio às associadas da Consulta escrita ao CA dos critérios de seleção da intervenção C.5.5 «Acompanhamento Técnico Especializado - Intercâmbio de Conhecimento» que a FMT recebeu para apreciação e pronúncia.

28-02-2025 – Envio às associadas de grelha de inscrição e das datas de avaliação da formação e-learning promovida pelo IFAP sobre iSIP 2025 - Atualização do Parcelário.

01-03-2025 – Divulgação às associadas dos Açores e da Madeira do “Webinário sobre turismo rural nas RUP da UE (12-03-2025) no âmbito do projeto DROM, organizado pela Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural (REDR), com programa e link para inscrições.

03-03-2025 – Divulgação às associadas da Newsletter nº 28 da AD&C onde se publica informação sobre os **Prémios dos Fundos Europeus** que pretendem reconhecer e promover projetos financiados pelo Portugal 2020 e 2030 que tenham tido um impacto significativo no desenvolvimento social, económico e ambiental em Portugal.

03-03-2025 – Divulgação às associadas para posterior recolha de assinaturas, da Petição” O futuro do LEADER/DLBC” (no período 2028-2035) e solicitação de contributos que considerem necessários para o seu enriquecimento.



17-03-2025 – Informação às associadas sobre a prorrogação do prazo para os cocontratantes poderem utilizar mecanismos de faturação diferentes dos previstos no artigo 299.º-B do Código dos Contratos Públicos, o que na prática significa que os GAL não precisam de exigir fatura eletrónica quando os seus fornecedores, forem micro, pequenas e médias empresas. E quando eles próprios forem fornecedores também não precisam de emitir aquele tipo de fatura (por analogia às entidades públicas) com retroativos a 01-01-2025.

04-04-2025 – Envio às associadas de informação sobre a Proposta de Portaria D111 - Implementação das Estratégias (PEPAC-C), revista pela AG e que integra algumas sugestões dos GAL. Em anexo seguiu a proposta de portaria revista e um documento de comparação que compara em registo *track-changes* a versão inicial com a versão revista.

11-04-2025 – Dado conhecimento às associadas do Norte, Algarve e LVT das sessões de apresentação (com locais e datas) do Fundo Social do Clima no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) com o intuito de apoiar famílias, microempresas e utilizadores de transportes que se encontrem numa situação vulnerável, com especial atenção, a famílias em situação de pobreza energética ou famílias em situação de pobreza de mobilidade.

20-05-2025 – Divulgação de uma oferta de cooperação do GAL francês Doubs Central, para um projeto de planeamento urbano sustentável e favorável à saúde.

04-06-2025 – Divulgação às associadas dos critérios de seleção da portaria D.1.1.1 para envio de contributos até 12-06-2025.

16-07-2025 - Informação enviada aos associados após reunião da direção da FMT com a AG do PEPAC-C (16-07-2025) sobre a Intervenção D111 «Implementação das estratégias», no que respeita aos Critérios de seleção, Plano de abertura de avisos, Procedimentos para a abertura dos avisos e Sistema de supervisão dos GAL.

08-08-2025 - Informação enviada às associadas com documento anexo sobre o próximo QFP: a intervenção da ELARD em defesa do LEADER.

03-09-2025 - Divulgação de sessões e avisos de concurso LEADER – Sugestões de visibilidade.

08-09-2025 – Recordatória às associadas do Centro sobre sessão de esclarecimento para candidaturas à 8.ª Edição | Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável.

10-09-2025 – Enviada às associadas informação do IFAP sobre o PDR2020 - Submissão de Último Pedido de Pagamento (UPP) agendada para 15/09.

24-09-2025 – Envio para conhecimento do Pedido de audiência aos Ministros da Economia e da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida e da Agricultura e do Mar, Eng. José Manuel Fernandes, para abordar a programação da Abordagem LEADER e do instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no próximo Quadro Financeiro Plurianual.

29-09-2025 – A FMT, enquanto membro do CA do PEPAC-C recebeu o pedido de pronúncia à Consulta escrita aos critérios de seleção da intervenção C.5.1 - Grupos operacionais para a inovação, a remeter ao CA até 03 de Outubro, este pedido foi reencaminhado aos associados para se pronunciarem até 01 de outubro de 2025.

03-10-2025 – Envio para conhecimento do comentário da FMT à reprogramação, focado no instrumento Parcerias para a Coesão Não Urbanas à presidente do Comité de Acompanhamento do Centro 2030 no âmbito da 15.ª Consulta Escrita ao Comité de Acompanhamento do Centro 2030.

06-10-2025 – Envio às associadas da Portaria de condições de trabalho para trabalhadores administrativos não abrangidos por regulamentação coletiva específica. (As ADL não estão abrangidas por nenhum Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho).



13-10-2025 – Envio às associadas de link para resposta a questionário de Consulta pública dirigida às entidades da economia social e a outras partes interessadas. O objetivo é a identificação de prioridades estratégicas para o desenvolvimento da economia social, com vista a apoiá-la como motor de crescimento. Pretende-se resposta até 30 de novembro de 2025, o projeto é suportado pelo Instrumento de Assistência Técnica da UE.

13-10-2025 – Remetido às associadas do Centro link para os Planos de Ação da RIS3 do Centro 2021-2027 e link para visualização de relatório gráfico.

17-10-2025 – Solicitação às associadas de identificação de “Terceiros Lugares em Portugal”, no âmbito do projeto “SUDOE ATLAS "Apoio aos Terceiros Lugares Agroalimentares Rurais do Território SUDOE” em que a FMT é parceira. No âmbito deste pedido foi ainda explicado o objetivo do projeto que é revitalizar os territórios rurais, criar oportunidades económicas e garantir a renovação geracional, apoiando a criação/consolidação de **terceiros lugares agroalimentares**, associativos ou cooperativos e enviado link para um melhor conhecimento do projeto.

28-10-2025 – Divulgação de informações legislativas de carácter geral: Lei n.º 112/2025, de 23 de outubro: Flexibiliza regras de contratação pública, alterando a Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, e o Código dos Contratos Públicos e Utilização das verbas do Fundo de Compensação do Trabalho até final de 2026.

29-10-2025 – Envio às associadas da documentação apresentada no âmbito dos Comités de acompanhamento do PEPAC-C e do PDR2020 realizados em Silves nos dias 22 e 23 de Outubro relativa aos resultados atingidos e do documento orientador da apresentação efetuada pelo presidente da direção da FMT sobre a avaliação do LEADER / DLBC, nos dois programas de apoio.

29-10-2025 – Envio às associadas da resposta da AG do PEPACC ao pedido de esclarecimentos da FMT sobre a transição LEADER - PDR2020 para o PEPACC, no que respeita à aferição dos montantes necessários, face às disponibilidades existentes, do que pode ser pago com verbas PDR2020, e o que terá de transitar para 2026 e ser pago já com verbas do PEPAC.

03-11-2025 – Na sequência da participação da FMT no dia 09-10-2025 na consulta às partes interessadas sobre a economia social no âmbito do projeto “Apoiar o desenvolvimento da economia social como motor de crescimento”, implementado pela OCDE em cooperação com a SG REFORM da Comissão Europeia, e a CASES, foi remetido aos GAL o relatório da referida consulta, bem como o link para resposta até 30 de novembro à consulta para “Contributos para a Estratégia Nacional para a Economia Social”.

05-11-2025 – Divulgação aos GAL sobre inscrição sujeita a seleção para integrar o Grupo Temático sobre Diversificação nas Explorações Agrícolas da Rede Europeia da PAC, e envio de informações sobre objetivos do grupo temático, critérios de seleção e datas das duas primeiras reuniões previstas.

11-11-2025 – Enviada às associadas do norte, informação sobre o Fórum Regional 2025 O Norte em Portugal e na Europa” sob a temática “Descentralização e Políticas de Coesão Pós 2028”, a realizar a 02-12-2025 em Amarante.

13-11-2025 – Divulgado às associadas o link para inscrição no curso *on-line* de 3 horas sobre a “NP 4552:2022 – Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal” promovido pela Academia dos Fundos em parceria com o PESSOAS 2030 a 20-11-2025.

19-11-2025 – Enviado às associadas do Algarve, informação sobre reunião na CCDR com a presença do Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, com o objetivo de, em ativa colaboração de todos os intervenientes, assegurar o compromisso dos



responsáveis de entidades públicas na submissão de mais 10 milhões de euros de fundos europeus de despesa realizada e paga nos próximos 15 dias, para o cumprimento da regra N+3, a região do Algarve tem de executar 106 milhões de euros no corrente ano de 2025.

21-11-2025 – Enviado às associadas do Centro de informação sobre o Lançamento da 3.^a edição do Pacto para a Economia Circular bem como o guia de adesão ao pacto e o template de adesão às entidades interessadas.

26-11-2025 – Remetido aos GAL para conhecimento, a exposição enviada ao IFAP relativa aos juros aplicados aos adiantamentos não regularizados nos projetos da primeira fase da Operação “10.4.1. Custos de Funcionamento e Animação” do PDR2020.

10-12-2025 – No âmbito da representação da FMT no Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, foi divulgada às associadas do Norte para pronúncia até 19-12-2025, a 33.^a consulta escrita sobre o Relatório de Execução Final do Programa NORTE 2020.

11-12-2025 – Envio às associadas do Centro para pronúncia até 19-11-2025, à 18.^a Consulta Escrita ao Comité de Acompanhamento do Centro 2030, sobre a proposta de Metodologia e Critérios de Seleção para aplicação às tipologias: Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI) (FEDER); Centros e Interfaces Tecnológicos (FTJ); Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI) (FTJ); Cadeias de valor e redes colaborativas (FTJ).

12-12-2025 – Divulgação às associadas do Alentejo e Centro das ações de formação “Prospetiva e Políticas Públicas” (CCDR Alentejo 2030) e “Planeamento Estratégico e Prospetiva” (CCDR Lisboa 2030) para eventual inscrição e participação *on-line*, respetivamente nos dias 13-12-2025 e 14-12-2025.



Anexo 3 – Lista de siglas

ADL – Associação de Desenvolvimento Local
AEIDL - European Association for Innovation in Local Development
AG – Autoridade de Gestão
ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CCA – Cadeias curtas de abastecimento
CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCP - Código dos Contratos Público
CDROT - Comissão Especializada de Desenvolvimento Regional
CERV - Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores
CES – Conselho Económico e Social
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DGT – Direção -Geral do Território
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local
ELARD – European LEADER Association for Rural Development
ERASMUS - European Region Action Scheme for the Mobility of University Students
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FMT – Federação Minha Terra
GAL – Grupo de Ação Local
GPP - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
GT – Grupo de Trabalho
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IIES - Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social
INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
INTERREG - Cooperação Territorial Europeia
IPC – Instituto Politécnico de Coimbra
IPV – Instituto Politécnico de Viseu
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
ITI - Intervenção Territorial Integrada
LDnet - Local Development Network
LEADER – Ligações Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural
LVT – Lisboa e Vale do Tejo
NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAC – Política Agrícola Comum
PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2014-2020
PEPAC – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
PNAES – Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável
PROT - Programa Regional de Ordenamento do Território
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
PVI – Programa de Valorização do Interior
RAC – Relatório de Atividades e Contas
REDR – Red Española de Desarrollo Rural
RNAES – Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável
ST – Secretariado Técnico
UE – União Europeia



Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Rua Bartolomeu Dias, 172D – 1.º Esq. 1400-031 Lisboa

T: (+351) 217 819 230

E: minhaterra@minhaterra.pt

S: www.minhaterra.pt

F: <https://www.facebook.com/MinhaTerra.FMT>